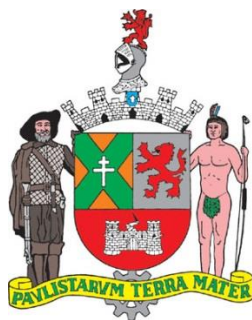


PLANO DIRETOR DE TURISMO 2024





PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

Praça Samuel Sabatini, 50 – Centro – São Bernardo do Campo - SP

Cep 09750-901 Telefone: (11) 2630-4000

www.saobernardo.sp.gov.br

ORLANDO MORANDO JUNIOR

Prefeito

orlando.morando@saobernardo.sp.gov.br



SECRETARIA DE
DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO,
CIÊNCIA, TECNOLOGIA,
TRABALHO E TURISMO



**SÃO BERNARDO
DO CAMPO**
PREFEITURA DE ENTREGAS E RESULTADOS

Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia, Trabalho e Turismo
Av. Getúlio Vargas, 1473 – Baeta Neves – São Bernardo do Campo /SP – Cep 09751-251

HIROYUKI MINAMI

Secretário Municipal

hiro.minami@saobernardo.sp.gov.br



Departamento de Turismo e Eventos

Centro Turístico de São Bernardo do Campo “Fídia Zamboni”

Rua Kara, 105 – Jardim do Mar - São Bernardo do Campo /SP – Cep 09750-300

turismo@saobernardo.sp.gov.br

FERNANDO BONISIO

Diretor do Departamento de Turismo e Eventos

fernando.bonisio@saobernardo.sp.gov.br

Equipe Departamento de Turismo e Eventos

FABRIZIO SOVENHI

KAILAINE HELOISE G DE SOUZA

KLEBER PINCELLI

MARCOS MATSUI

MARLÚCIA CARNEIRO DOS SANTOS

RAFAELA ROCHA DOMINGUES

RENATA APARECIDA DA SILVA



HUMBERTO DE OLIVEIRA BUENO FILHO

Presidente do Conselho Municipal de Turismo

Região Turística



Imagens:

ELBelluc - Turismo – Consultoria Turística

Departamento de Turismo e Eventos – SDECT.3 – PMSBC

Secretaria de Comunicação – SECOM - PMSBC

Internet (acompanhada dos devidos créditos)

Sumário

INTRODUÇÃO.....	7
2. ANÁLISE DE PROJETOS EXECUTADOS, RECONSIDERADOS E EXCLUÍDOS.....	9
(PDT - 2017 e 1ª REVISÃO -2020)	9
3. ANÁLISE SWOT / FOFA.....	20
4. ANÁLISE DO TURISMO EM SÃO BERNARDO DO CAMPO	25
5. RELAÇÃO DE PROJETOS PRIORITÁRIOS PARA COM O TURISMO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO.....	30
5.1 PROMOVER E COMERCIALIZAR O DESTINO TURÍSTICO	31
5.2 ADEQUAR A INFRAESTRUTURA DE APOIO AO TURISMO E AO TURISTA	35
5.3 IMPLEMENTAR POLÍTICAS PÚBLICAS E PARCERIAS QUE FAVOREÇAM O DESENVOLVIMENTO DO TURISMO	48
5.4 QUALIFICAR OS SERVIÇOS E OS PROFISSIONAIS DA CADEIA TURÍSTICA.....	56
5.5 FOMENTAR O ASSOCIATIVISMO E EMPREENDEDORISMO	59
5.6 PRESERVAR E VALORIZAR A IDENTIDADE CULTURAL E TURÍSTICA	62
5.7 FOMENTAR EVENTOS DIRECIONADOS AO TURISMO NA CIDADE.....	68
5.8 MONITORAMENTO DAS AÇÕES DO PLANO DE TURISMO.....	82
6. CADASTUR	84
7. CONSIDERAÇÕES FINAIS	88
GLOSSÁRIO	92
REFERÊNCIAS WEBGRÁFICAS E BIBLIOGRÁFICAS	95
ANEXOS	101
LEIS MUNICIPAIS VINCULADAS DIRETAMENTE À ATIVIDADE TURÍSTICA	101



INTRODUÇÃO

INTRODUÇÃO

Neste Capítulo denominado de Parte 2, será realizada uma revisão do Plano de Ação do Plano de Desenvolvimento Turístico de São Bernardo do Campo conforme a Lei Complementar Estadual nº 1.261, de 29 de abril de 2015, alterada pela Lei Complementar nº 1.383, de 17 de março de 2023, por meio da apresentação da revisão e atualização do Plano Diretor Municipal de Turismo de São Bernardo do Campo/SP, Município de Interesse Turístico do Estado de São Paulo.

Durante o processo de elaboração deste Plano Diretor foram estabelecidos diálogos constantes entre a equipe técnica, composta por colaboradores da Empresa e a Administração Municipal, por meio do Departamento de Turismo e Eventos, que por sua vez articulou com as demais Secretarias e com os representantes do Conselho Municipal de Turismo.

Desta forma, as ações inseridas neste Plano Diretor, por meio dos diversos projetos, de curto, médio e longo prazo, têm como objetivo principal fomentar o desenvolvimento contínuo da atividade turística em São Bernardo do Campo, estimulando constantemente a geração de trabalho e renda, garantindo desta forma a manutenção da classificação oficial como Município Turístico do Estado de São Paulo, na categoria Município de Interesse Turístico.



**ANÁLISE DE PROJETOS
EXECUTADOS,
RECONSIDERADOS
E EXCLUÍDOS
(PDT - 2017 e 1ª REVISÃO -2020)**

2. ANÁLISE DE PROJETOS EXECUTADOS, RECONSIDERADOS E EXCLUÍDOS

(PDT - 2017 e 1ª REVISÃO -2020)

Desde a elaboração do primeiro Plano Diretor de Turismo em 2017, no intuito de organizar as propostas, foram estabelecidas áreas de atuação que identificam diferentes grupos de ação, abaixo descritos:

- ✓ **PROMOVER E COMERCIALIZAR O DESTINO TURÍSTICO;**
- ✓ **ADEQUAR A INFRAESTRUTURA DE APOIO AO TURISMO E AO TURISTA;**
- ✓ **IMPLEMENTAR POLÍTICAS PÚBLICAS E PARCERIAS QUE FAVOREÇAM O DESENVOLVIMENTO DO TURISMO;**
- ✓ **QUALIFICAR OS SERVIÇOS E OS PROFISSIONAIS DA CADEIA TURÍSTICA;**
- ✓ **FOMENTAR O ASSOCIATIVISMO E EMPREENDEDORISMO;**
- ✓ **PRESERVAR E VALORIZAR A IDENTIDADE CULTURAL E TURÍSTICA;**
- ✓ **FOMENTAR EVENTOS DIRECIONADOS AO TURISMO NA CIDADE.**

Considerando as áreas de atuação supracitadas, os projetos prioritários foram subdivididos. A edição inicial trazia 78 ações e por conta de sua 1ª revisão, em 2020, foram apresentadas 108 ações, algumas mantidas da edição inicial e as demais acrescidas pelo Turismo da cidade, com auxílio direto do Conselho Municipal de Turismo e a participação da Sociedade Civil.

Estas foram as ações executadas do Plano Diretor de Turismo antes desta sua 1ª Revisão, em 2020:

AÇÃO PROPOSTA	AÇÕES REALIZADAS
ATUALIZAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DO SITE DO TURISMO	Site elaborado e disponível (www.turismosaobernardo.com)
ELABORAÇÃO E PUBLICAÇÃO DE GUIAS DE ECOTURISMO NAS ROTAS IMPLANTADAS	Guias elaborados e publicados (conteúdo sob responsabilidade da Secretaria de Meio Ambiente e Proteção Animal).

<p>IMPLANTAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE ÁUDIO NAS VISITAS MONITORADAS DO TURISMO INDUSTRIAL</p>	<p>Equipamentos adquiridos pela Prefeitura, devidamente registrados /patrimoniados e em plena utilização.</p>
<p>INTERCÂMBIO ENTRE EMPRESAS PARCEIRAS DO TURISMO INDUSTRIAL</p>	<p>Visitas regulares de representantes das empresas em outras do programa; atuação no Open House da Masipack (Turismo Industrial para Empresários).</p>
<p>AUMENTAR A CAPACITAÇÃO TÉCNICA DO DEPARTAMENTO DE TURISMO E EVENTOS E QUALIFICAR A GESTÃO DE TURISMO</p>	<p>Cursos de pós-graduação no segmento e de graduação por membros da equipe do Departamento de Turismo e Eventos.</p>
<p>ENVOLVIMENTO DA CADEIA PRODUTIVA COM AS AÇÕES DE ESTRUTURAÇÃO DO TURISMO NO DESTINO</p>	<p>Participação de empresários do <i>trade</i> turístico local no COMTUR/SBC e em ações diversas tais como: Festivais Gastronômicos e eventos geradores de fluxo turístico.</p>
<p>PARCERIAS COM NOVAS EMPRESAS DO PROGRAMA DE TURISMO INDUSTRIAL</p>	<p>Estabelecidas parcerias com a Volkswagen, Ecovias, Braskem, Convenção, Unipar, Grob e Sankonfort.</p>
<p>COMTUR (CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO)</p>	<p>Constituído e formalizado pela Lei Municipal nº 6.559 de 14 de junho de 2017, alterada pela Lei Municipal nº 6.651, de 08 de março de 2018.</p>
<p>MODERNIZAÇÃO E ADEQUAÇÃO DO PARQUE DA CIDADE DA CRIANÇA</p>	<p>Em processo de Concessão Comum (privatização)</p>
<p>SEDIAR ETAPA DO FESTIVAL REGIONAL DO CAMBUCI EM SÃO BERNARDO DO CAMPO</p>	<p>Realização das duas primeiras edições, em 2018 e 2019.</p>
<p>PARTICIPAÇÃO EM FEIRAS ESPECIALIZADAS</p>	<p>Participação efetiva na WTM Latin America, Aviesp Expo, BNT Mercosul, Festival das Cataratas, AVIRRP, Salão São Paulo de Turismo, ABAV...</p>

EVENTOS RELACIONADOS AO PROGRAMA DE TURISMO INDUSTRIAL	Realização das três edições do Congresso Brasileiro de Turismo Industrial em São Bernardo do Campo, bem como de sua primeira edição internacional.
---	--

Em virtude do processo de concessão comum do Parque Municipal Rubens Freire “Cidade da Criança”, algumas ações foram suspensas temporariamente, pois eram integrantes do processo de concessão e, portanto, não disponíveis para ações deliberadas pelo COMTUR/SBC ou pelo Departamento de Turismo e Eventos.

AÇÕES PROPOSTA NO PLANO DIRETOR ENVOLVENDO O PARQUE CIDADE DA CRIANÇA
Modernização e adequação do Parque da Cidade da Criança
Intervenções artísticas no Teatro Amazonas da Cidade da Criança
Revitalização da Área Amazônica da Cidade da Criança
Revitalização do avião DC-3 na Cidade da Criança
Revitalização do Jardim Japonês da Cidade da Criança
Sacramentos católicos nas igrejas da Cidade da Criança *

**Ação desqualificada do Plano Diretor por falta de amparo legal. O Estado é laico e não é possível privilegiar uma segmentação religiosa em detrimento de outra(s).*

Desta forma, foram executadas plenamente 12 das 78 ações propostas, ou seja, 15% das ações do Plano Diretor de Turismo foram efetivadas.

Estas foram as ações executadas do Plano Diretor de Turismo antes desta sua 2ª Revisão, em 2023:

AÇÃO PROPOSTA	AÇÕES REALIZADAS
ATUALIZAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DO SITE DO TURISMO DA CIDADE	Site disponível em www.turismosaobernardo.com (informações complementares em inglês e espanhol)
CONCURSO DE FOTOS PARA CARTÕES POSTAIS DIGITAIS	Denominado Concurso “Beltran Asêncio”, foi realizado em parceria com o Senac São Bernardo do Campo em 2022.
WELCOME CENTER DO TURISMO INDUSTRIAL	Em processo de Implantação no Centro Turístico de São Bernardo do Campo (obras em andamento – recursos disponibilizados por meio de convênio com o DADETUR/SETUR).
REVITALIZAÇÃO DOS CENTROS DE INFORMAÇÕES TURÍSTICAS (CIT’S)	Revitalização do Centro de Informações Turísticas da Cidade da Criança (obra entregue em 2021 – recursos disponibilizados por meio de convênio com o DADETUR/SETUR). Implantação do Posto de Apoio ao Turista -PAT, no Terminal Rodoviário Alvarenga em abril de 2022.
REVITALIZAÇÃO DO CENTRO DE INFORMAÇÕES TURÍSTICAS DO TERMINAL RODOVIÁRIO “JOÃO SETTI”	Implantação do Posto de Apoio ao Turista -PAT, no Terminal Rodoviário Alvarenga em abril de 2022. O Terminal Rodoviário foi transferido para o bairro Alvarenga.
REVITALIZAÇÃO DO CENTRO DE INFORMAÇÕES TURÍSTICAS DO PARQUE CIDADE DA CRIANÇA (ESPAÇO REDENÇÃO)	Obra entregue em agosto de 2021 – recursos disponibilizados por meio de convênio com o DADETUR/SETUR.
IMPLANTAÇÃO DO CENTRO TURÍSTICO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO	Obras em andamento – recursos disponibilizados por meio de convênio com o DADETUR/SETUR.

<p>IMPLANTAÇÃO DA SEDE DO CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO – COMTUR/SBC</p>	<p>Localizado no Centro Turístico de São Bernardo do Campo. Obras em processo licitatório - recursos disponibilizados por meio de convênio com o DADETUR/SETUR.</p>
<p>IMPLANTAÇÃO DA SEDE DO CONVENTION & VISITORS BUREAU</p>	<p>Localizado no Centro Turístico de São Bernardo do Campo. Obras em processo licitatório - recursos disponibilizados por meio de convênio com o DADETUR/SETUR.</p>
<p>IMPLANTAÇÃO DO CENTRO DE ACOLHIMENTO AO TURISTA.</p>	<p>Localizado no Centro Turístico de São Bernardo do Campo. (Obras em andamento – recursos disponibilizados por meio de convênio com o DADETUR/SETUR).</p>
<p>IMPLANTAÇÃO DE SALAS DE CAPACITAÇÃO “SBC MIT”</p>	<p>Localizado no Centro Turístico de São Bernardo do Campo. (Obras em andamento – recursos disponibilizados por meio de convênio com o DADETUR/SETUR).</p>
<p>PARCERIAS COM NOVAS EMPRESAS DO PROGRAMA DE TURISMO INDUSTRIAL</p>	<p>Negociações avançadas e pré-aprovadas com a Bom Bril, Colgate-Palmolive, Helsim e SMC (previsão de efetivação no primeiro trimestre de 2024, por conta do Congresso Brasileiro de Turismo Industrial).</p>
<p>INTERCÂMBIO ENTRE AS EMPRESAS PARCEIRAS DO TURISMO INDUSTRIAL</p>	<p>Visitas regulares de representantes das empresas em outras do programa; atuação no Open House da Masipack (Turismo Industrial para Empresários).</p>
<p>FOMENTO AO TURISMO PEDAGÓGICO</p>	<p>Elaboração de Roteiros Pedagógicos na área do Pós-Balsa (visita a propriedades rurais, visita à Colônia de Pescadores, visita à Rede Balsear de Artesanato e passeios náuticos na Represa Billings e Trilha dos Carvoeiros...)</p>
<p>AUMENTAR A CAPACITAÇÃO TÉCNICA DO DEPARTAMENTO DE TURISMO E EVENTOS E QUALIFICAR A GESTÃO DE TURISMO</p>	<p>Curso de graduação no segmento Tecnólogo em Gestão de Turismo – servidora: Renata Silva e curso de pós-graduação – MBA Gestão em Eventos – servidor: Fernando Bonisio</p>

<p>INCENTIVAR A FORMAÇÃO DE EMPREENDEDORES NA ÁREA DE TURISMO</p>	<p>De forma direta: Cursos em parceria com o Senar; de forma indireta: cursos de qualificação profissional promovidos pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia, Trabalho e Turismo em parceria com o Sebrae e Senac.</p>
<p>GESTÃO COMPARTILHADA DE POLO ECOTURÍSTICO “CAMINHOS DO MAR”</p>	<p>Parque Caminhos do Mar concedido à iniciativa privada pelo Governo do Estado de São Paulo. Gestão PARQUETUR.</p>
<p>ROTAS DE ECOTURISMO</p>	<p>Elaboração de Roteiro de Ecoturismo (e pedagógico) na área do Pós-Balsa (visita a propriedades rurais, visita à Colônia de Pescadores, visita à Rede Balsear de Artesanato e passeios náuticos na Represa Billings e Trilha dos Carvoeiros...)</p>
<p>PASSEIO DE BARCO NA REPRESA BILLINGS</p>	<p>Parceria estabelecida com a Billings Tour (inclusive com representantes atuando no Conselho Municipal de Turismo).</p>
<p>ROTAS CULTURAIS</p>	<p>Em parceria com a Secretaria de Cultura e Juventude, foram estabelecidos 2 roteiros no formato <i>walk-tour</i>, denominados “Ligando os Pontos da Memória” e “Templos Históricos no Centro de São Bernardo”</p>
<p>IMPLANTAÇÃO DO GABINETE DO PREFEITO MIRIM DA CIDADE DA CRIANÇA (ESPAÇO REDENÇÃO)</p>	<p>Obra entregue em 2021 – recursos disponibilizados por meio de convênio com o DADETUR/SETUR).</p>
<p>ELEIÇÃO DO “PREFEITO MIRIM DA CIDADE DA CRIANÇA”</p>	<p>Realizada em 2019. Mandato da Prefeita Mirim Giovana Massini expirou em 12 de outubro de 2022.</p>
<p>PARTICIPAÇÃO EM FEIRAS ESPECIALIZADAS</p>	<p>Participação efetiva na WTM Latin America, Aviesp Expo, BNT Mercosul, Festival das Cataratas, AVIRRP, Salão São Paulo de Turismo, ABAV...</p>
<p>FESTIVAL DO CAMBUCI DE SÃO BERNARDO DO CAMPO</p>	<p>Edições realizadas em 2018, 2019, 2021, 2022 e 2023.</p>

FESTIVAL BON ODORI DE SÃO BERNARDO DO CAMPO	Edições realizadas em 2019, 2021 e 2022.
CARREATA DO TURISMO INDUSTRIAL NO DESFILE CÍVICO MILITAR	Edições realizadas em 2019, 2022 e 2023.
CONSOLIDAR O FESTIVAL DE VERÃO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO NO CALENDÁRIO OFICIAL DE EVENTOS DA CIDADE.	Edições realizadas em 2017, 2018, 2019 (na orla da Prainha do Riacho Grande) e 2020, 2022 e 2023 (na Esplanada do Paço Municipal).
REALIZAÇÃO DO CONGRESSO BRASILEIRO DE TURISMO INDUSTRIAL EM SÃO BERNARDO DO CAMPO	Edições realizadas em 2016, 2017 e 2019.
REALIZAÇÃO DO CONGRESSO INTERNACIONAL DE TURISMO INDUSTRIAL EM SÃO BERNARDO DO CAMPO	1ª edição realizada em 2019 (participantes da França, Argentina e Portugal).
CORRIDA DE RUA	Realização de Corridas Temáticas de 5 km e 10 km e realização de meia maratona de São Bernardo.
CONSTRUÇÃO E INTEGRAÇÃO DE CICLOVIAS	Implantação inicial de ciclovias na cidade nas Avenidas Aldino Pinotti, Rua Kara, Av. Kennedy, Av. Barão de Mauá e Av. D. Pedro de Alcântara (organizada pela Secretaria de Transportes e Vias Públicas).
FEIRAS E EVENTOS	Criação e realização de Feirões de Empregos, inclusive com diversas vagas oferecidas no setor de serviços, que abarca a atividade turística.

Em 23 de dezembro de 2021, o Parque Temático Cidade da Criança foi concessionado à iniciativa privada por 25 anos. Desde então, passou a ser gerido pela NOVA CIDADE PARQUES SÃO BERNARDO DO CAMPO SPE Ltda. Isto posto, as ações que envolvam ou possam envolver o Parque serão encaminhadas para o Concessionário em questão, para as devidas providências. Caberá ao Departamento de Turismo e Eventos informar, cobrar e fiscalizar as melhorias pleiteadas.

AÇÕES PROPOSTAS NA 1ª REVISÃO DO PLANO DIRETOR ENVOLVENDO O PARQUE CIDADE DA CRIANÇA
Intervenções artísticas no Teatro Amazonas da Cidade da Criança
Modernização e adequação do Parque da Cidade da Criança
Revitalização da Área Amazônica da Cidade da Criança
Revitalização do avião DC-3 na Cidade da Criança
Revitalização do Jardim Japonês da Cidade da Criança

Considerando o acima apresentado, foram executadas plenamente 32 das 108 ações propostas, ou seja, 29,6% das ações do Plano Diretor de Turismo foram efetivadas. Se compararmos com as ações da 1ª edição, em 2017, onde foram efetivadas 15% das ações, temos praticamente o dobro em efetividade.

ACÇÕES JÁ REALIZADAS E MANTIDAS

As ações abaixo relacionadas já foram realizadas, no entanto, como são de caráter perene, foram mantidas nesta 2ª Revisão e são passíveis de continuidade:

- Atualização e modernização do site do turismo;
- Implantação do Centro Turístico de São Bernardo do Campo;
- Parcerias com novas empresas do Programa de Turismo Industrial;
- Implantação do auditório “São Bernardo Turística”;
- Aumentar a capacitação técnica do Departamento de Turismo e Eventos e qualificar a gestão de turismo;
- Envolvimento da cadeia produtiva com as ações de estruturação do turismo no destino;

- Intercâmbio entre empresas parceiras do Turismo Industrial;
- Fomento ao Turismo Pedagógico;
- Incentivar a formação de empreendedores na área de Turismo;
- Rotas de Ecoturismo;
- Passeio de Barco na Represa Billings;
- Rotas Culturais;
- Participação em Feiras especializadas;
- Eventos relacionados ao Programa de Turismo Industrial;
- Festival do Cambuci;
- Festival Bon Odori;
- Carreata do Turismo Industrial no Desfile Cívico Militar;
- Festival de Verão de São Bernardo do Campo;
- Congresso Brasileiro de Turismo Industrial em São Bernardo do Campo;
- Congresso Internacional de Turismo Industrial em São Bernardo do Campo;
- Eleição do “Prefeito Mirim da Cidade da Criança”;
- Corrida de Rua;
- Construção e Integração de Ciclovias;
- Feiras e Eventos.

ACÇÕES JÁ REALIZADAS E RETIRADAS

As ações abaixo relacionadas já foram realizadas, no entanto, pelo caráter pontual, foram suprimidas ou tiveram seu texto adequado nesta 2ª Revisão:

- Implantação de equipamentos de áudio nas visitas monitoradas do Turismo Industrial;
- Elaboração e publicação de guias de Ecoturismo nas Rotas implantadas;

- COMTUR (Conselho Municipal de Turismo);
- Sedar etapa do Festival Regional do Cambuci em São Bernardo do Campo;
- Concurso de Foto para Cartões Postais Digitais;
- Welcome Center do Turismo Industrial;
- Revitalização dos Centros de Informações Turísticas (CIT's);
- Revitalização do Centro de Informações Turísticas do Terminal Rodoviário “João Setti”;
- Revitalização do Centro de Informações Turísticas do Parque Cidade da Criança;
- Implantação da sede do Conselho Municipal de Turismo de São Bernardo do Campo – COMTUR/SBC;
- Implantação da sede do *Convention & Visitors Bureau*;
- Implantação do Centro de Acolhimento ao Turista;
- Implantação das salas de capacitação “SBC MIT”;
- Implantação do Gabinete do Prefeito Mirim da Cidade da Criança (Espaço Redenção)

ACÇÕES DESCONTINUADAS

As seguintes ações abaixo destacadas propostas no Plano Diretor de Turismo de São Bernardo do Campo, Lei Municipal nº 6.560, de 14 de junho de 2017, foram descontinuadas/desqualificadas nesta 1ª Revisão, por não estarem em consonância com o atual Plano de Governo e Diretrizes da atual Administração Municipal ou por falta de amparo legal:

- Sacramentos católicos nas igrejas da Cidade da Criança;
- Centro de Convenções e Eventos;
- Hotel tipo Resort no Riacho Grande;



ANÁLISE DO TURISMO EM SÃO BERNARDO DO CAMPO

3. ANÁLISE SWOT / FOFA

A análise SWOT (sigla em inglês) ou FOFA (sigla na língua portuguesa), que representam as iniciais dos seguintes vetores: Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças é uma ferramenta utilizada para fazer análise de cenário ou de um ambiente, sendo comumente utilizada como base para gestão e planejamento estratégico de uma corporação ou empresa, mas podendo, devido a sua simplicidade, ser utilizada para qualquer tipo de análise de cenário.

Desta forma este estudo servirá para o poder público, entidades privadas e sociedade civil de São Bernardo do Campo ter ciência das principais forças, oportunidades, fraquezas e ameaças que envolvem a atividade turística do município e, a partir daí, executar as ações propostas no Plano Diretor de Turismo para propiciar o crescimento sustentável da atividade e consequentemente da economia da cidade, com prazos de execução pré-determinados.

Abaixo, análise **SWOT/FOFA** realizada pelo Departamento de Turismo e Eventos em consonância e com a devida aprovação por parte do Conselho Municipal de Turismo, devidamente aprovada pelo COMTUR/SBC na 58ª Reunião Ordinária, realizada em 16 de agosto de 2023.

Quadros: Análise SWOT/FOFA

FORÇAS
São Bernardo do Campo recebeu o título em 2019 e é reconhecida oficialmente como Município Turístico do Estado de São Paulo, na categoria MIT – Município de Interesse Turístico;
São Bernardo do Campo cumpriu os requisitos do Ministério do Turismo e integra o Mapa do Turismo Brasileiro desde 2017;
São Bernardo do Campo foi reconhecida pela ADVB, pela SKALL Internacional e por meio de votação popular e recebeu em 2017/2018 e 2019/2020 o título de Top Destino Turístico na categoria “Estudos e Intercâmbio”, além de ter sido finalista em 2021;
São Bernardo do Campo já é reconhecida informalmente como Capital Brasileira do Turismo Industrial e sediou por três vezes o Congresso Brasileiro de Turismo Industrial e sua primeira edição internacional;
Localização estratégica, fácil acesso e parque industrial estruturado;
Variedade e diversidade de parques ecológicos, parques municipais urbanos, praças e áreas verdes (Mata Atlântica);
Presença de estabelecimentos de alimentação diferenciados por suas especialidades gastronômicas;
Vocação para o turismo de negócios e ecoturismo;
Importantes e tradicionais instituições de ensino superior atuando no município;
O município conta com um Conselho Municipal de Turismo representativo e atuante que busca constantemente o desenvolvimento da atividade, parcerias nos mais diversos âmbitos e esferas, além de observar fielmente o Plano Diretor de Turismo;
Atualização constante dos atrativos e criação de eventos que remetam à cultura ou tradições locais (Congresso Turismo Industrial, Festival do Cambuci, Carreata do Turismo Industrial, Festival Bon Odori, Festival da Primavera e das Flores);
Ampla gama e diversidade de bens materiais e imateriais tombados pelo Conselho Municipal do Patrimônio Histórico e Cultural.

FRAQUEZAS
A oferta de serviços qualificados, bilíngues, e hospedagem de alto padrão ainda não são realidades no município;
Inexistência de um Centro de Eventos multifuncional com capacidade para atender eventos da proporção do município;
Ausência de roteiros turísticos, tanto em âmbito local quanto regional (exceção Turismo Industrial);
Ausência de calendário de eventos, tanto em âmbito local quanto regional;
Falta de confiança dos atores da cadeia turística em relação às diversas esferas do poder público;
Falta de conscientização por parte da maioria dos envolvidos que o Turismo, enquanto atividade econômica é um fator de desenvolvimento com importância crescente no país;
Recursos humanos e orçamentários limitados para o pleno desenvolvimento sustentável da atividade;
Limitada atuação e envolvimento das demais cidades da RT ABCTur, o que motivou a mudança para a RT Negócios e Cultura;
A problemática da balneabilidade das águas da Represa Billings;
Falta de integração e sinergia entre os diversos atores da cadeia turística local, para ações de promoção e fomento da atividade;

OPORTUNIDADES

O Plano Diretor, dentre suas funções, possibilita e facilita a captação de investimentos externos de organizações públicas ou privadas;

Da área total de São Bernardo do Campo, pouco mais da metade (53%) encontra-se em área de proteção aos mananciais, sendo que a Represa Billings contempla 18% da área da cidade;

Em função da Represa Billings e da Mata Atlântica, possibilidade de consolidar os segmentos de ecoturismo, turismo de aventura e turismo de pesca;

O Turismo é fator de desenvolvimento econômico quando observamos o claro processo de desindustrialização no país;

O Turismo propicia a sensação de pertencimento aos munícipes e, certamente, melhora a autoestima da população de São Bernardo do Campo;

Em razão do Santuário de Nossa Senhora Aparecida, da Mesquita Abu Bakr Assidik e do Santuário Nacional da Umbanda (regionalização com o município de Santo André), pode-se evoluir no segmento de turismo religioso;

Atuação regional mais efetiva após migração para a RT Negócios e Cultura (municípios localizados na região oeste da Região Metropolitana de São Paulo);

Implantação do sistema de transporte urbano com ônibus BRT (*Bus Rapid Transit*), facilitando o fluxo da capital paulista e da região metropolitana e interligação direta com a Linha Verde do Metrô e com o sistema férreo da Companhia Paulista de Trens Metropolitanos;

São Bernardo do Campo conta com uma localização privilegiada, fica cerca de 22 kms do centro de São Paulo, 18 kms do Aeroporto de Congonhas, 45 kms do Aeroporto de Guarulhos e 50 kms do Porto de Santos, além de ser cortado pelas Rodovias Anchieta, Imigrantes, Índio Tibiriçá e o Trecho Sul do Rodoanel;

Fluxo de Turismo de negócios motivado pela presença de grandes e importantes empresas multinacionais, com destaque para as montadoras;

Parcerias com instituições de ensino presentes na cidade para incentivar a criação de cursos de guia de turismo voltados ao segmento de Turismo Industrial;

Incentivar a implantação do Convention & Visitors Bureau e/ou sediar Escritório Regional do São Paulo Convention & Visitors Bureau;

AMEAÇAS

A recorrente problemática da continuidade de projetos em função das eleições nos âmbitos municipal, estadual e federal;

Falta de investimentos públicos e privados por conta da atual realidade econômica do país;

A falta de interesse de parte do trade turístico quanto aos processos e ações de qualificação profissional;

Falta de integração entre o trade turístico e o poder público;

Percepção negativa dos turistas em razão do tráfego constante e intenso de veículos, dificuldades de estacionamento e questões de segurança pública;

Fonte: CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

4. ANÁLISE DO TURISMO EM SÃO BERNARDO DO CAMPO

Com base nos documentos técnicos encaminhados a esta Consultoria, na leitura das Atas de Reuniões do Conselho Municipal de Turismo, nas reuniões realizadas com a equipe da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia, Trabalho e Turismo, em especial, com o time do Departamento de Turismo e Eventos, e por fim, nas incursões “in loco”, a E.L.Belluc - Turismo retrata e reafirma as seguintes características do município de acordo com os requisitos constantes no artigo 6º da Lei Complementar Estadual nº 1.261/2015¹.

A demanda de turistas, durante a semana, é composta por pessoas predominantemente do sexo masculino que se deslocam para a cidade a negócios ou para treinamentos/capacitações nas grandes empresas localizadas no município. Observa-se, porém, que há funcionários dessas empresas em posições de direção -ou superiores- que não encontram hotéis de alto padrão na cidade e, desta forma, optam por se hospedarem na capital paulista. Aos finais de semana os atrativos são majoritariamente destinados às famílias.

Nota-se também que existe um fluxo regular de pessoas que se deslocam para a cidade na condição de “visitantes” ou “turistas de um dia”. Essas pessoas não fazem uso dos meios de hospedagem porque são provenientes de cidades da região, da capital, região metropolitana e até de municípios cerca de 100 quilômetros de distância, no entanto utilizam os atrativos e serviços turísticos locais, com destaque para alimentação e compras.

¹ Artigo 6º - O Poder Executivo deverá encaminhar à Assembleia Legislativa, a cada 3 (três) anos, projeto de Lei Revisional dos Municípios Turísticos, observados o ranqueamento das Estâncias Turísticas e dos Municípios de Interesse Turístico de que trata o § 2º do artigo 5º desta lei complementar e outras melhorias implementadas pelo município, como a Lei Municipal das Micro e Pequenas Empresas, cursos de capacitação profissional na área de turismo receptivo e condições de acessibilidade às pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida. § 1º - Até 3 (três) Estâncias Turísticas que obtiverem menor pontuação no ranqueamento trianual poderão passar a ser classificadas como Municípios de Interesse Turístico. § 2º - Poderão ser classificadas como Estância Turística os Municípios de Interesse Turístico melhor ranqueados que obtiverem pontuação superior à das Estâncias Turísticas de que trata o §1º deste artigo, com base nos critérios abaixo relacionados: 1 - fluxo turístico permanente; 2 - atrativos turísticos; 3 - equipamentos e serviços turísticos.

§ 3º - Para efeito do disposto neste artigo, os municípios classificados por lei como Estância Turística e de Interesse Turístico deverão encaminhar à Secretaria de Estado competente para os assuntos relacionados ao turismo, até o dia 30 de abril do ano de apresentação do projeto de Lei Revisional, a documentação de que tratam os incisos I e II do artigo 5º desta lei complementar, respectivamente. § 4º - A não observância pelo município do disposto no § 3º deste artigo implicará a revogação da lei que dispôs sobre a sua classificação como Estância Turística ou como Município de Interesse Turístico, com a consequente perda da respectiva condição e dos auxílios, subvenções e demais benefícios dela decorrentes.

Pode-se dizer que o Turismo de São Bernardo do Campo, atualmente, é considerado de abrangência seccional/regional, onde a maioria das atividades está contemplando a população das cidades da Região do Grande ABC, da Região Metropolitana de São Paulo, incluindo a capital paulista, interior (próximo) e litoral paulista. Este cenário revela que não há exagerada demanda por meios de hospedagem, apesar da ótima ocupação nos meios existentes, inclusive, aguarda-se a inauguração de um hotel tipo resort de pequeno porte às margens da Represa Billings, no Distrito de Riacho Grande.

Para promover o crescimento do turismo em São Bernardo do Campo precisam ser criados diferenciais mercadológicos, de atratividade e de composição de novos serviços, para que possa se tornar um destino com abrangência estadual e até nacional. Neste sentido, destaca-se as concessões para a iniciativa privada do Parque Caminhos do Mar e do primeiro parque temático do país, a Cidade da Criança. Importante ressaltar, o mais novo atrativo da cidade, a “Tirolesa Voo na Serra”, inserida no Parque Caminhos do Mar e que liga, em uma descida controlada de mais de 500 metros, as cidades de São Bernardo a Cubatão. O Turismo Industrial, a identidade turística do município, hoje consolidado nacionalmente, também apresenta ramificações importantes tais como as visitas com crianças, jovens, temáticas e inclusivas (cegos, autistas, surdos). Observa-se o crescimento no setor de serviços, com destaque para a alimentação (restaurantes temáticos e franquias reconhecidas nacionalmente, tais como os restaurantes Outback, Coco Bambu, Pecorino e Paris 6).

Isto posto, há uma real necessidade de crescimento do turismo receptivo, assim como amplo incentivo para atração de novos investidores para meios de hospedagem de alto padrão.

Outro fator a ser considerado no município é que apesar de sua relevante e reconhecida capacidade industrial, cerca de 1400 indústrias, mais da metade do território de São Bernardo do Campo está inserido em área de preservação ambiental, com destaque para a Represa Billings, um dos maiores espelhos d’água da América Latina, o que demonstra o grande potencial para o ecoturismo, turismo náutico, turismo de pesca e o turismo de aventura.

Registre-se por fim que o município, apesar de seu tamanho populacional e de sua proximidade com a capital paulista, ainda apresenta características provincianas, há uma grande valorização da cultura daqueles povos que escolheram a cidade para viver, como os

italianos, os japoneses e a comunidade islâmica. Esse apego às tradições é refletido no cotidiano dos moradores, bem como nas formas que eles encontram para demonstrar e perpetuar suas tradições.

Regionalmente, São Bernardo do Campo tem um papel relevante, pois é o maior PIB da região e um dos maiores do estado de São Paulo e do próprio país. A cidade está inserida na Região Metropolitana de São Paulo. Para fins turísticos, a cidade compunha a Região Turística ABCTur “Rota da Natureza e da Indústria”, juntamente com Santo André, São Caetano do Sul, Diadema, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra. No entanto, desde 2023, por decisões estratégicas, passou a compor a Região Turística Negócios & Cultura, ao lado dos municípios de Barueri, Caieiras, Cajamar, Campo Limpo Paulista, Carapicuíba, Francisco Morato, Franco da Rocha, Itapevi, Jandira e Osasco, sendo ainda o único município turístico oficial desta região.

- MISSÃO

A Missão expressa a razão da existência deste Plano, o motivo de sua elaboração e a quem a sua execução pretende beneficiar.

“Desenvolver constantemente e sustentavelmente o turismo na cidade para promover qualidade de vida aos moradores, desenvolvimento econômico ao município, bem como fortalecer a proposta do “bem receber” aos visitantes e turistas.”

- VISÃO

A Visão expressa aonde se pretende chegar e em que período de tempo. É uma projeção sobre a forma como a atividade turística precisa ser vista no futuro.

“Perpetuar o reconhecimento de São Bernardo do Campo como município turístico do Estado de São Paulo, otimizar os segmentos cuja cidade tem claro potencial e ser referência internacional no segmento de Turismo Industrial.”

- VALORES

Os valores são princípios dos quais o destino não pode se desvincular para o desenvolvimento da atividade turística. Expressam atitudes e comportamentos que devem ser prezados.

- *Bem receber;*
- *Respeito às tradições e costumes locais;*
- *Valorização da comunidade;*
- *Transparência no diálogo com o trade turístico;*
- *Qualidade de produtos e serviços;*
- *Competitividade.*



RELAÇÃO DE PROJETOS PRIORITÁRIOS PARA COM O TURISMO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

5. RELAÇÃO DE PROJETOS PRIORITÁRIOS PARA COM O TURISMO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

A seguir, apresentamos os projetos existentes ou sugeridos que foram considerados de maior importância neste estudo para o fomento da atividade turística da cidade de São Bernardo do Campo, porém, como a própria atividade turística é dinâmica por essência, os projetos podem ser complementados ou ajustados conforme o cenário econômico do país e os processos de desenvolvimento.

Todos os projetos serão precedidos de complexa análise de viabilidade, comprometimento e participação efetiva da Prefeitura de São Bernardo do Campo, com especial foco do Departamento de Turismo e Eventos (SDECT) e do Conselho Municipal de Turismo – COMTUR/SBC. Também será necessária a participação das demais Secretarias Municipais, do Poder Legislativo, Associações de Classe, Sindicatos, Universidades e da própria população para a execução de cada projeto aqui proposto.

Para organizar as propostas, foram estabelecidas áreas de atuação que identificam diferentes grupos de ação. Cada ação tem a própria ficha para especificações como: tempo de execução; objetivos; descrição simplificada; necessidades; parcerias que ajudarão na execução do projeto e captação de recursos. A partir desta revisão a urgência com que cada projeto precisa ser executado dependerá única e exclusivamente da avaliação do COMTUR/SBC, por meio de análise por ferramenta de gestão (ex. GUT), para definição de prioridades.

As fichas para cada projeto serão identificadas (cores) conforme as áreas de atuação propostas e abaixo elencadas:

- Promover e comercializar o destino turístico - PCDT;**
- Adequar a infraestrutura de apoio ao turismo e ao turista - AITT ;**
- Implementar políticas públicas e parcerias que favoreçam o desenvolvimento do turismo - IPPDT;**
- Qualificar os serviços e os profissionais da cadeia turística - QSPC;**
- Fomentar o associativismo e empreendedorismo - FAE;**
- Preservar e valorizar a identidade cultural e turística - PUIC;**
- Fomentar eventos direcionados ao turismo na cidade - FEDT;**
- Monitoramento das ações - MAPT.**

PROPOSTA DE AÇÃO Nº SDECT – PCDT 001



AÇÃO: APLICATIVO DE TURISMO

TEMPO DE EXECUÇÃO

() CURTO (Até 12 meses) () MÉDIO (de 13 a 36 meses) () LONGO (mais de 37 meses)

OBJETIVOS

- Tornar as informações turísticas do município mais acessíveis através de um aplicativo para dispositivos móveis, sistemas Android e Ios.

DESCRIÇÃO

- Aplicativo para dispositivos móveis com sistema Android e IOS com informações organizadas do turismo de São Bernardo do Campo com hiperlinks direcionados aos sites específicos;

- Página inicial do aplicativo dividida por segmentos turísticos, tais como: ecoturismo, religioso, gastronômico, histórico e cultural, turismo industrial, etc.;

- Layout simples e organizado com possibilidade de montagem de rotas;

- Vinculado ao GPS e Google Maps;

- Link de acesso para localização de serviços turísticos incluindo hotéis, transportes, alimentação, lazer, entre outros;

- Possibilidade de inserção de outros idiomas.

NECESSIDADES

- Empresa qualificada para o desenvolvimento e o processamento do aplicativo nos dispositivos;

- Atualização e manutenção contínua;

- Elaboração do conteúdo.

PARCEIROS

- Atores da cadeia turística local;

- Iniciativa privada;

CAPTAÇÃO DE RECURSOS

- Investimentos privados;

- Recursos direcionados ao turismo da cidade;

- Fundo Municipal de Turismo – FUMTUR/SBC.

PROPOSTA DE AÇÃO Nº SDECT – PCDT 002



AÇÃO: ATUALIZAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DO SITE DE TURISMO DA CIDADE

TEMPO DE EXECUÇÃO

() **CURTO** (Até 12 meses) () **MÉDIO** (de 13 a 36 meses) () **LONGO** (mais de 37 meses)

OBJETIVOS

- Reformular e dinamizar o site de turismo da cidade.

DESCRIÇÃO

- Otimizar a interface público-privada visando a agilidade de acesso e vínculo entre internautas e os serviços oferecidos pelo atores da cadeia turística local;
- Disponibilização de informações turísticas nos idiomas inglês e espanhol (parcerias);
- Implantação de canal direto de comunicação com o Departamento de Turismo e Eventos (fale conosco);
- Galeria de fotos e vídeos.

NECESSIDADES

- Atualização e manutenção contínua;
- Elaboração e revisão dos conteúdos.

PARCEIROS

- Atores da cadeia turística local;
- Escolas de idiomas (edital de chamamento);
- Consórcio Intermunicipal Grande ABC (informações sobre regionalização).

CAPTAÇÃO DE RECURSOS

- Investimentos privados;
- Fundo Municipal de Turismo (FUMTUR/SBC).

PROPOSTA DE AÇÃO Nº SDECT – PCDT 003



AÇÃO: PASSAPORTE DO TURISMO INDUSTRIAL

TEMPO DE EXECUÇÃO

()CURTO (Até 12 meses) ()MÉDIO (de 13 a 36 meses) ()LONGO (mais de 37 meses)

OBJETIVOS

- Contribuir para o desenvolvimento do Programa de Turismo Industrial por meio de instrumentos que aumentem ainda mais o vínculo entre empresa e visitante;
- Divulgação do Programa e das empresas parceiras do Turismo Industrial;
- Material gráfico complementar de divulgação que trás dinamismo para as visitas haja vista que contarão com carimbo lúdico produzido por cada empresa parceira.

DESCRIÇÃO

- A proposta é que o Passaporte seja uma lembrança física do Turismo Industrial. A cada visita feita pelo turista, um carimbo será aplicado pelos representantes e/ou guias técnicos das visitas. O conteúdo do Passaporte serão fotos e breves descritivos autorizados pelas empresas a cada duas páginas com um pequeno espaço em branco para carimbo.

NECESSIDADES

- Diálogo com empresas participantes do Programa de Turismo Industrial;
- Autorização das empresas para fotos e descritivos que comporão o Passaporte;
- Elaboração do conteúdo institucional para impressão.

PARCEIROS

- Empresas parceiras do Turismo Industrial.

CAPTAÇÃO DE RECURSOS

- Recursos direcionados ao turismo da cidade;
- Fundo Municipal de Turismo (FUMTUR/SBC);
- Investimentos privados.

PROPOSTA DE AÇÃO Nº SDECT – PCDT 004



AÇÃO: PLANO DE MARKETING TURÍSTICO DA CIDADE

TEMPO DE EXECUÇÃO

() CURTO (Até 12 meses) () MÉDIO (de 13 a 36 meses) () LONGO (mais de 37 meses)

OBJETIVOS

- O Plano de Marketing busca auxiliar na elaboração de ações detalhadas e direcionadas ao mercado turístico, possibilitando o fomento da atividade como um todo e priorizando a captação de potenciais visitantes/turistas para o Município de São Bernardo do Campo.

DESCRIÇÃO

- Esta é uma ferramenta de gestão atualizada regularmente, permitindo que o mercado turístico do município seja trabalhado e possa ser analisado, adaptando-se às constantes mudanças e identificando tendências. O Plano de Marketing possibilitará a definição de resultados que pretende alcançar e ajudará a formular ações que possam contribuir para a competitividade do destino.

NECESSIDADES

- Análise do ambiente, tanto externo quanto interno e quais os fatores positivos e negativos. É importante que a análise proposta inclua os fatores econômicos, culturais, sociais, políticos, tecnológicos, concorrência e as tendências deste mercado, dentro também da segmentação desenvolvida. Deve conter também o planejamento das ações de marketing que irão contribuir para o desenvolvimento turístico;

- Captação de parceiros para a implementação das ações.

PARCEIROS

- Atores da cadeia turística local;
- Órgãos governamentais: Municipal, Estadual, Federal;
- Consórcio Intermunicipal Grande ABC (para fins de regionalização).

CAPTAÇÃO DE RECURSOS

- Investimentos privados;
- Recursos direcionados ao turismo da cidade;
- Convênios com órgãos governamentais.

PROPOSTA DE AÇÃO Nº SDECT – AITT 001



AÇÃO: QUARTOS TEMÁTICOS DO TURISMO INDUSTRIAL

TEMPO DE EXECUÇÃO

() CURTO (Até 12 meses) () MÉDIO (de 13 a 36 meses) () LONGO (mais de 37 meses)

OBJETIVOS

- Tematizar quartos de um ou mais hotéis da cidade para proporcionar ao turista que ali se hospeda um primeiro contato com o Turismo Industrial ou uma vivência complementar;
- Agregar a identidade turística da cidade para aqueles que a visitam.

DESCRIÇÃO

- Apartamentos ambientados de forma que seja identificado cada uma das empresas parceiras do Turismo Industrial. Isso se dará através da decoração, por exemplo, imagens (quadros, papel de parede personalizado, ...), objetos decorativos, móveis adaptados, roupas de cama personalizadas, etc.

NECESSIDADES

- Diálogo com os meios de hospedagem local e com as empresas parceiras do Turismo Industrial (intermediação);
- Implantação do processo de “retro-fit” nas unidades habitacionais que serão disponibilizadas para o projeto.

PARCEIROS

- Meios de hospedagem local;
- Empresas parceiras do Turismo Industrial.

CAPTAÇÃO DE RECURSOS

- Investimentos privados.

PROPOSTA DE AÇÃO Nº SDECT – AITT 002



AÇÃO: WELCOME CENTER DO TURISMO INDUSTRIAL

TEMPO DE EXECUÇÃO

()CURTO (Até 12 meses) ()MÉDIO (de 13 a 36 meses) ()LONGO (mais de 37 meses)

OBJETIVOS

- Espaço especialmente destinado para recepcionar, realizar uma apresentação inicial aos visitantes do Turismo Industrial e disponibilizar toda e qualquer informação necessária aos interessados.

DESCRIÇÃO

- Espaço onde será possível obter informações do Turismo Industrial de São Bernardo do Campo;
- Será possível efetuar reservas para visitação às empresas, solicitar serviço de um guia de turismo industrial, obter material gráfico específico, tirar dúvidas, além do agendamento de palestras, workshops e eventos relacionados.

NECESSIDADES

- Projeto elaborado de todos os serviços que serão disponibilizados no Welcome Center;
- Projeto arquitetônico de um novo espaço ou um espaço reestruturado;
- Equipamentos e mobiliário;
- Capacitação de recursos humanos.

PARCEIROS

- Empresas parceiras do Turismo Industrial.

CAPTAÇÃO DE RECURSOS

- Secretaria de Turismo do Estado de São Paulo(DADETUR);
- Atores da cadeia turística local;
- Investimentos privados;
- Empresas parceiras do Turismo Industrial;
- Fundo Municipal de Turismo (FUMTUR/SBC);

PROPOSTA DE AÇÃO Nº SDECT – AITT 003

**AÇÃO: COMPLEMENTO E REVITALIZAÇÃO DA
SINALIZAÇÃO TURÍSTICA DA CIDADE**



TEMPO DE EXECUÇÃO

() CURTO (Até 12 meses) () MÉDIO (de 13 a 36 meses) () LONGO (mais de 37 meses)

OBJETIVOS

- Ampliar o número de placas indicativas dos atrativos turísticos do município, além de revitalizar a atual sinalização, implantada nos padrões do Ministério do Turismo em 2012.

DESCRIÇÃO

- Avaliar atrativos e equipamentos que mereçam destaque, bem como novas inserções.
- Reavaliar os pontos descritos nas atuais placas e a possibilidade de confecção de sinalização turística bilíngue.

NECESSIDADES

- Mapeamento da sinalização já existente nas vias da cidade;
- Análise e mapeamento dos pontos turísticos e dos atrativos;
- Buscar orientação no processo de implantação da sinalização pelo Guia Brasileiro de Sinalização Turística disponibilizada pelo Ministério do Turismo;
- Orientação para execução da ação na Secretaria de Transportes e Vias Públicas;
- Revitalizar as placas já existentes, inclusive reimplantando as que foram objeto de vandalismo ou furto;
- Buscar diálogo com os responsáveis pela sinalização às margens das Rodovias que cortam a cidade.

PARCEIROS

- Departamento de Estradas e Rodagem (DER);
- Ecovias;
- Secretaria de Transportes e Vias Públicas (PMSBC);
- Governo do Estado de São Paulo;
- Governo Federal (MTur).

CAPTAÇÃO DE RECURSOS

- Recursos Federais (Convênio Mtur)
- Recursos Estaduais (Convênio Dadetur)

PROPOSTA DE AÇÃO Nº SDECT – AITT 004

AÇÃO: OBSERVATÓRIO DE TURISMO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO



TEMPO DE EXECUÇÃO

() CURTO (Até 12 meses) () MÉDIO (de 13 a 36 meses) () LONGO (mais de 37 meses)

OBJETIVOS

- Apontar as tendências para promoção do desenvolvimento social e econômico do turismo no município de São Bernardo do Campo, ampliando o desempenho de suas atividades com ações que fomentem o mercado e o fluxo turístico.

DESCRIÇÃO

- Atuar como um núcleo de estudos e pesquisas que analisa o comportamento do setor turístico, contribuindo para que o destino se torne cada vez mais competitivo. Neste caso, São Bernardo do Campo terá seu próprio centro de pesquisas que investigará e apontará tendências para o aprimoramento do turismo da cidade.

NECESSIDADES

- Diálogo constante com o trade turístico e as instituições de ensino para o apoio neste projeto;
- Elaboração de um organograma para definir as áreas de conhecimento para investigações necessárias e uma análise mais aprofundada do setor turístico e suas tendências;
- Elaboração de um cronograma regular de pesquisas para cada área de investigação;
- Implantação de um espaço específico no site de turismo da cidade que contenha informações do Observatório para o compartilhamento das pesquisas e tendências do setor.

PARCEIROS

- Atores da cadeia turística local;
- SPTuris;
- Fecomercio;
- Consórcio Intermunicipal Grande ABC;
- São Paulo Visitors & Convention Bureau;
- Instituições de ensino presentes no município.

CAPTAÇÃO DE RECURSOS

- Investimentos privados;
- Parcerias pública-privadas;
- Recursos direcionados ao turismo da cidade.

PROPOSTA DE AÇÃO Nº SDECT – AITT 005



**AÇÃO: INSTALAÇÃO DE TOTENS TURÍSTICOS
BILÍNGUES E BRAILE NOS ATRATIVOS**

TEMPO DE EXECUÇÃO

() CURTO (Até 12 meses) () MÉDIO (de 13 a 36 meses) () LONGO (mais de 37 meses)

OBJETIVOS

- Fornecer informações turísticas acessíveis, tanto aos munícipes quanto aos turistas de diferentes nacionalidades, com ou sem limitações.

DESCRIÇÃO

- A proposta é que os totens sejam estruturados e padronizados para todos os atrativos, com breves informações em português, inglês e espanhol, além de um espaço para braile, e estejam localizados nas entradas ou em local de fácil acesso nos próprios atrativos.

NECESSIDADES

- Projeto de design padronizado para todos os ambientes no qual os totens serão instalados;
- Viabilização de tradutores para a elaboração dos textos trilingües;
- Viabilização de um especialista para a elaboração dos textos em braile;
- Implantação dos totens.

PARCEIROS

- Organizações mantenedoras de alguns atrativos;
- Governo Federal (MTur);
- Governo do Estado de São Paulo;
- Atores da cadeia turística local;
- Instituições de ensino (incluindo escolas de idiomas e formação em braile).

CAPTAÇÃO DE RECURSOS

- Investimentos privados;
- Convênios com órgãos governamentais;
- Secretaria de Turismo do Estado de São Paulo (DADETUR).

PROPOSTA DE AÇÃO Nº SDECT – AITT 006



AÇÃO: MARINA DA PRAINHA DE RIACHO GRANDE

TEMPO DE EXECUÇÃO

() CURTO (Até 12 meses) () MÉDIO (de 13 a 36 meses) () LONGO (mais de 37 meses)

OBJETIVOS

- Implantação de instalações de apoio portuário a embarcações na Represa Billings.

DESCRIÇÃO

- Criação de local apropriado para servir de apoio portuário às embarcações, além das funções de atracação e amarração de embarcações. Atuará também como ponto de embarque / desembarque.

NECESSIDADES

- Projeto arquitetônico e de engenharia;
- Aprovação da Marinha do Brasil, da EMAE e dos órgãos de licenciamento ambiental.

PARCEIROS

- Marinha do Brasil;
- Governo Federal (MTur);
- Secretaria de Turismo do Estado de São Paulo (DADETUR);
- Empresa Metropolitana de Águas e Energia;
- Empresas e instituições do segmento náutico.

CAPTAÇÃO DE RECURSOS

- Emendas parlamentares;
 - Convênios com órgãos governamentais;
- Investimentos privado.**

PROPOSTA DE AÇÃO Nº SDECT – AITT 007



AÇÃO: AQUISIÇÃO/LOCAÇÃO DE VAN PARA APOIO ÀS VISITAS MONITORADAS DO TURISMO INDUSTRIAL

TEMPO DE EXECUÇÃO

CURTO (Até 12 meses) MÉDIO (de 13 a 36 meses) LONGO (mais de 37 meses)

OBJETIVOS

- Aprimorar a infraestrutura e a qualidade do Programa de Turismo Industrial;
- Melhorar a mobilidade e o acesso dos visitantes (grupos específicos) às empresas.

DESCRIÇÃO

- A proposta é que uma van seja utilizada durante as visitas do Programa de Turismo Industrial para o conforto e mobilidade de alguns grupos de visitantes, haja vista que para algumas visitas é imprescindível o uso de transporte no interior da empresa, o que dificulta a participação de visitantes que fazem a visita de forma individual ou grupos com necessidades especiais.

NECESSIDADES

- Aquisição ou disponibilização por meio de locação de veículo tipo van;
- Verificação de política de preço diferenciada junto às empresas parceiras do programa de Turismo Industrial para aquisição, se for o caso.

PARCEIROS

- Empresas parceiras do programa de Turismo Industrial;
- Atores da cadeia turística local.

CAPTAÇÃO DE RECURSOS

- Convênios com órgãos governamentais;
- Investimentos privados.

PROPOSTA DE AÇÃO Nº SDECT - AITT 008

AÇÃO: IMPLANTAÇÃO DO CENTRO TURÍSTICO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO



TEMPO DE EXECUÇÃO

() CURTO (Até 12 meses) () MÉDIO (de 13 a 36 meses) () LONGO (mais de 37 meses)

OBJETIVOS

- Revitalizar espaço estratégico localizado em um dos principais acessos à São Bernardo do Campo, a Rodovia Anchieta, com acessibilidade, elevador e salas diversas. O Centro Turístico deverá abrigar a sede do Conselho Municipal de Turismo, sede do Convention & Visitors Bureau, o Departamento de Turismo e Eventos, Centro de Informações Turísticas, Centro de Acolhimento ao Turista, sala de reunião, salas de capacitação e auditório. Ocupará o segundo andar de edifício localizado no Complexo do Cenforpe.

DESCRIÇÃO

- Otimizar o atendimento presencial à visitantes e turistas;
- Ocupar local com maior espaço físico e acessibilidade plena;
- Modernizar e implantar comunicação visual;
- Modernizar e implantar mobiliário e instalar sistema de ar-condicionado e lógica;
- Implantar sistema audiovisual para divulgação de atrativos, serviços ou eventos;
- Implantar displays para folheteria específica ou promocional.

NECESSIDADES

- Aprovação de uso do espaço pelo Administração Municipal superior;
- Articulação com a Secretaria de Educação;
- Aprovação pelo DADETUR (Secretaria de Turismo do Estado de São Paulo);
- Definição do layout do espaço em parceria com a SOPE;
- Obras civis e aquisição de material e mobiliário.

PARCEIROS

- Secretaria de Educação;
- Secretaria de Turismo do Estado de São Paulo (DADETUR);
- COMTUR/SBC ;
- Empresas parceiras do Turismo Industrial;
- Parques: Ecológico Caminhos do Mar, Ecológico Imigrantes; Cidade da Criança;
- Iniciativa privada.

CAPTAÇÃO DE RECURSOS

- Recursos provenientes do DADETUR (SBC MIT);
- Investimentos privados;
- Recursos direcionados ao turismo da cidade (Tesouro);
- Recursos provenientes do Fundo Municipal de Turismo (FUMTUR).

PROPOSTA DE AÇÃO Nº SDECT – AITT 009



**AÇÃO: IMPLANTAÇÃO DA SEDE DO CONSELHO
MUNICIPAL DE TURISMO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO – COMTUR/SBC**

TEMPO DE EXECUÇÃO

() CURTO (Até 12 meses) () MÉDIO (de 13 a 36 meses) () LONGO (mais de 37 meses)

OBJETIVOS

- Constituir sede para o Conselho Municipal de Turismo de São Bernardo do Campo; Destinar espaço apropriado para encontros do Conselho e sala da presidência; Espaço destinado complementarmente para arquivo de documentação.

DESCRIÇÃO

- Contar com espaço físico na condição de sede própria para fins de encontros presenciais do Conselho, bem como integrar a sede ao Centro Turístico de São Bernardo do Campo, que concentrará no mesmo complexo o Departamento de Turismo e Eventos, escritório do Convention & Visitors Bureau, Centro de Acolhimento ao Turista, Welcome Center do Turismo Industrial, salas de capacitação e auditório.

NECESSIDADES

- Definição de espaço físico e layout;
- Mobiliário;
- Sistema de telefonia e lógica;
- Sistema de ar-condicionado;
- Comunicação visual.

PARCEIROS

- Secretaria Municipal de Educação;
- Governo do Estado de São Paulo (DADETUR).

CAPTAÇÃO DE RECURSOS

- Secretaria de Turismo do Estado de São Paulo (DADETUR);
- Recursos direcionados ao turismo da cidade;
- Fundo Municipal de Turismo (FUMTUR/SBC).

PROPOSTA DE AÇÃO Nº SDECT – AITT 010



AÇÃO: IMPLANTAÇÃO DA SEDE DO CONVENTION & VISITORS BUREAU

TEMPO DE EXECUÇÃO

() CURTO (Até 12 meses) () MÉDIO (de 13 a 36 meses) () LONGO (mais de 37 meses)

OBJETIVOS

- Constituir sede para o Convention & Visitors Bureau; Destinar espaço apropriado para o escritório de captação e apoio de eventos, que conseqüentemente trarão mais turistas para a cidade, os quais, por sua vez, ocuparão hotéis, bares, restaurantes, companhias aéreas, e outras tantas atividades; Espaço destinado complementarmente para arquivo de documentação.

DESCRIÇÃO

- Contar com espaço físico na condição de sede própria para fins de encontros presenciais e reuniões com diversos atores da cadeia turística, bem como integrar a sede ao Centro Turístico de São Bernardo do Campo, que concentrará no mesmo complexo o Departamento de Turismo e Eventos, sede do Conselho Municipal de Turismo, Centro de Acolhimento ao Turista, Welcome Center do Turismo Industrial, salas de capacitação e auditório.

NECESSIDADES

- Definição de espaço físico e layout;
- Mobiliário;
- Sistema de telefonia e lógica;
- Sistema de ar-condicionado;
- Comunicação visual.

PARCEIROS

- Secretaria Municipal de Educação;
- Governo do Estado de São Paulo (DADETUR).

CAPTAÇÃO DE RECURSOS

- Secretaria de Turismo do Estado de São Paulo (DADETUR);
- Recursos direcionados ao turismo da cidade;
- Fundo Municipal de Turismo (FUMTUR/SBC).

PROPOSTA DE AÇÃO Nº SDECT – AITT 011



AÇÃO: IMPLANTAÇÃO DO AUDITÓRIO “SÃO BERNARDO TURÍSTICA “

TEMPO DE EXECUÇÃO

() CURTO (Até 12 meses) () MÉDIO (de 13 a 36 meses) () LONGO (mais de 37 meses)

OBJETIVOS

- Implantar auditório multimídia tipo “stadium” e com cabines de tradução simultânea para recepção de grupos de turistas, eventos, capacitações, treinamentos e uso complementar das Secretarias Municipais parceiras.

DESCRIÇÃO

- Contar com espaço físico de referência para uso prioritário do turismo da cidade. O Auditório contará ainda com amplo sanitários e total acessibilidade. O auditório integrará o Centro Turístico de São Bernardo do Campo, que concentrará no mesmo complexo o Departamento de Turismo e Eventos, sede do Conselho Municipal de Turismo, sede do Convention & Visitors Bureau, Centro de Acolhimento ao Turista, Welcome Center do Turismo Industrial e salas de capacitação.

NECESSIDADES

- Definição de espaço físico e layout;
- Mobiliário;
- Sistema audiovisual;
- Sistema de telefonia e lógica;
- Sistema de ar-condicionado;
- Comunicação visual.

PARCEIROS

- Secretaria Municipal de Educação;
- Governo do Estado de São Paulo (DADETUR).

CAPTAÇÃO DE RECURSOS

- Secretaria de Turismo do Estado de São Paulo (DADETUR);
- Recursos direcionados ao turismo da cidade;
- Fundo Municipal de Turismo (FUMTUR/SBC).

PROPOSTA DE AÇÃO Nº SDECT – AITT 012

**AÇÃO: IMPLANTAÇÃO DO CENTRO DE ACOLHIMENTO
AO TURISTA**



TEMPO DE EXECUÇÃO

() CURTO (Até 12 meses) MÉDIO (de 13 a 36 meses) () LONGO (mais de 37 meses)

OBJETIVOS

- Implantar espaço apropriado e destinado ao Acolhimento de Turistas que chegam a São Bernardo do Campo e que busquem informações qualificadas para atrativos ou serviços turísticos, bem como para grupos de outras cidades, estados ou países que se deslocam para as visitas monitoradas de Turismo Industrial.

DESCRIÇÃO

- Contar com espaço físico de referência para uso prioritário de turistas e visitantes, propiciando a sensação de ser bem recebido e conforto. O Centro de Acolhimento ao Turista contará ainda com amplo sanitários, fraldário, área de descanso, informações turísticas, Welcome Center do Turismo Industrial, além de ampla acessibilidade.
- O auditório integrará o Centro Turístico de São Bernardo do Campo, que concentrará no mesmo complexo o Departamento de Turismo e Eventos, sede do Conselho Municipal de Turismo, sede do Convention & Visitors Bureau, Centro de Acolhimento ao Turista, Welcome Center do Turismo Industrial e salas de capacitação.

NECESSIDADES

- Definição de espaço físico e layout;
- Mobiliário;
- Sistema audiovisual;
- Sistema de telefonia e lógica;
- Sistema de ar-condicionado;
- Comunicação visual.

PARCEIROS

- Secretaria Municipal de Educação;
- Governo do Estado de São Paulo (DADETUR).

CAPTAÇÃO DE RECURSOS

- Secretaria de Turismo do Estado de São Paulo (DADETUR);
- Recursos direcionados ao turismo da cidade;
- Fundo Municipal de Turismo (FUMTUR/SBC).

PROPOSTA DE AÇÃO Nº SDECT – AITT 013



AÇÃO: IMPLANTAÇÃO DE SALAS DE CAPACITAÇÃO
“SBC MIT”

TEMPO DE EXECUÇÃO

() CURTO (Até 12 meses) () MÉDIO (de 13 a 36 meses) () LONGO (mais de 37 meses)

OBJETIVOS

- Implantar espaços apropriados e destinados à capacitação técnica para fins turísticos (cursos, seminários, treinamentos, palestras, etc).
- Compor a estrutura diversificada do Centro Turístico de São Bernardo do Campo.

DESCRIÇÃO

- Contar com espaços físicos de referência para uso prioritário do Departamento de Turismo e Eventos, do Conselho Municipal de Turismo e do *Convention & Visitors Bureau* para fins de capacitação técnica ou encontros construtivos.
- As Salas de Capacitação integrarão o Centro Turístico de São Bernardo do Campo, que concentrará no mesmo complexo o Departamento de Turismo e Eventos, sede do Conselho Municipal de Turismo, sede do *Convention & Visitors Bureau*, Auditório, *Welcome Center* do Turismo Industrial e o Centro de Acolhimento ao Turista.

NECESSIDADES

- Definição de espaço físico e layout;
- Mobiliário;
- Sistema audiovisual;
- Sistema de telefonia e lógica;
- Sistema de ar-condicionado;
- Comunicação visual.

PARCEIROS

- Secretaria Municipal de Educação;
- Governo do Estado de São Paulo (DADETUR).

CAPTAÇÃO DE RECURSOS

- Secretaria de Turismo do Estado de São Paulo (DADETUR);
- Recursos direcionados ao turismo da cidade;
- Fundo Municipal de Turismo (FUMTUR/SBC).

PROPOSTA DE AÇÃO Nº SDECT – IPPDT 001



AÇÃO: TURISMO ACESSÍVEL

TEMPO DE EXECUÇÃO

() CURTO (Até 12 meses) () MÉDIO (de 13 a 36 meses) () LONGO (mais de 37 meses)

OBJETIVOS

- Adequar os meios de acesso, atrativos e serviços turísticos, às pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida.

DESCRIÇÃO

- Todo indivíduo tem o direito à mobilidade que facilite seu acesso por vias públicas e também o direito ao lazer. Por este motivo, as leis de acessibilidade são aplicadas obrigatoriamente nestes ambientes. Sendo assim, os atrativos turísticos precisam ser mais bem estruturados para que cidadãos/turistas com mobilidade reduzida ou algum tipo de deficiência possam usufruir da mesma forma que qualquer outro.

NECESSIDADES

- Pesquisa de planejamento urbano, junto aos órgãos competentes do município, para analisar as necessidades na infraestrutura dos ambientes turísticos;

- Consulta ao CREA sobre procedimentos exigidos;

- Elaboração de projetos básicos e arquitetônicos;

- Diálogo com representantes das organizações mantenedoras de alguns atrativos;

- Diálogo com associações que representam grupos de portadores de necessidades especiais para apresentação e validação das propostas.

PARCEIROS

- Organizações mantenedoras de alguns atrativos;

- Associações que representam portadores de deficiência;

- Órgãos governamentais (Mtur);

- Atores da cadeia turística local;

- Secretaria de Cidadania, Assuntos Jurídicos e Pessoa com Deficiência (SCJ).

CAPTAÇÃO DE RECURSOS

- Investimentos privados;

- Convênios com órgãos governamentais (MTur);

PROPOSTA DE AÇÃO Nº SDECT – IPPDT 002



AÇÃO: ENVOLVIMENTO DA CADEIA PRODUTIVA COM AS AÇÕES DE ESTRUTURAÇÃO DO TURISMO NO DESTINO.

TEMPO DE EXECUÇÃO

() CURTO (Até 12 meses) () MÉDIO (de 13 a 36 meses) () LONGO (mais de 37 meses)

OBJETIVOS

- Aprimorar a comunicação entre os atores da cadeia turística local e os servidores do Departamento de Turismo e Eventos (PMSBC);
- Desenvolver a atividade turística em benefício mútuo dos envolvidos;
- Divulgar regularmente as novas ações e desafios do Departamento de Turismo e Eventos;
- Divulgar regularmente as ações desenvolvidas pelos atores da cadeia turística local;
- Alinhar os interesses para otimizar ações.

DESCRIÇÃO

- Ação que busca melhorar a comunicação e desenvolver atuações conjuntas entre órgãos municipais e a cadeia turística de São Bernardo do Campo, estreitando assim o relacionamento entre o setor público e privado.

NECESSIDADES

- Realizar reuniões ordinárias e extraordinárias com o Conselho Municipal de Turismo (COMTUR/SBC);
- Constituir possíveis grupos de trabalho para abordar temas específicos;
- Desenvolver discussões sobre as diretrizes do Plano Diretor de Turismo e construir coletivamente propostas para o turismo de São Bernardo do Campo.

PARCEIROS

- Atores da cadeia turística local;
- Conselho Municipal de Turismo (COMTUR/SBC).

CAPTAÇÃO DE RECURSOS

- Não se aplica.

PROPOSTA DE AÇÃO Nº SDECT – IPPDT 003



AÇÃO: PARCERIAS COM NOVAS EMPRESAS DO PROGRAMA DE TURISMO INDUSTRIAL

TEMPO DE EXECUÇÃO

CURTO (Até 12 meses) MÉDIO (de 13 a 36 meses) LONGO (mais de 37 meses)

OBJETIVOS

- **Ampliação do número de empresas parceiras do programa de Turismo Industrial.**

DESCRIÇÃO

- **Abertura de diálogo com potenciais empresas parceiras para a apresentação do programa.**

NECESSIDADES

- **Reuniões com possíveis novos parceiros para apresentação de dados que mostrem a efetividade do programa e os benefícios que o Turismo Industrial pode trazer tanto para a empresa quanto para o visitante.**

PARCEIROS

- **Empresas em potencial para atuarem como parceiras do Turismo Industrial.**

CAPTAÇÃO DE RECURSOS

- **Não se aplica.**

PROPOSTA DE AÇÃO Nº SDECT – IPPDT 004



AÇÃO: “CIDADE IRMÃ” DO TURISMO INDUSTRIAL

TEMPO DE EXECUÇÃO

() CURTO (Até 12 meses) () MÉDIO (de 13 a 36 meses) () LONGO (mais de 37 meses)

OBJETIVOS

- Promover intercâmbio que incentive a troca de informações e experiências entre as cidades que desenvolvam atividades de Turismo Industrial ou semelhantes.

DESCRIÇÃO

- A política das “Cidades Irmãs” visa fomentar a troca de experiências buscando a efetiva qualificação das visitas monitoradas e do processo de gestão e planejamento do Turismo Industrial.

NECESSIDADES

- Articulações entre gestores de programas de Turismo Industrial;
- Missões técnicas;
- Elaboração de documentos específicos pela Secretaria de Relações Internacionais quando a cidade for do exterior.

PARCEIROS

- Cidades que atuam com a atividade de Turismo Industrial ou similar;
- Entidades representativas de países no Brasil.

CAPTAÇÃO DE RECURSOS

- Não se aplica.

PROPOSTA DE AÇÃO Nº SDECT – IPPDT 005



AÇÃO: CONVENTION & VISITORS BUREAU DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

TEMPO DE EXECUÇÃO

() CURTO (Até 12 meses) () MÉDIO (de 13 a 36 meses) () LONGO (mais de 37 meses)

OBJETIVOS

- Concretizar São Bernardo do Campo como cidade de grande importância nos segmentos de negócios, eventos e turismo;
- Aproximar e fortalecer os municípios e as parcerias entre público e privado através de eventos corporativos;
- Aumentar a atividade econômica e turística da região.

DESCRIÇÃO

- A proposta é que o Convention & Visitors Bureau seja implantado em São Bernardo do Campo através da cooperação entre a rede empresarial da cidade, da região e do trade turístico, com a perspectiva de desenvolvimento de um portfólio para a realização de eventos corporativos que tendem a se deslocar da capital para o interior, constituindo uma nova demanda para a região metropolitana.

NECESSIDADES

- Os Conventions & Visitors Bureaus são entidades de natureza sem fins lucrativos, e este não integra o sistema de turismo como órgão público, desta forma o desafio é sensibilizar e incentivar os principais *stakeholders* pela importância da implementação do Convention & Visitors Bureau na cidade de São Bernardo do Campo;
- Avaliar a proposta apresentada pelo São Paulo Visitors & Convention Bureau de implantar uma unidade regional do Grande ABC na cidade de São Bernardo do Campo;
- Resolver a pendência de um Convention Bureau que fora criado no início dos anos 2000 e que não está atuante.

PARCEIROS

- São Paulo Visitors & Convention Bureau;
- Atores da cadeia turística local.

CAPTAÇÃO DE RECURSOS

- Não se aplica.

PROPOSTA DE AÇÃO Nº SDECT – IPPDT 006



AÇÃO: INTERCÂMBIO ENTRE EMPRESAS PARCEIRAS DO TURISMO INDUSTRIAL

TEMPO DE EXECUÇÃO

() CURTO (Até 12 meses) () MÉDIO (de 13 a 36 meses) () LONGO (mais de 37 meses)

OBJETIVOS

- Promover trocas de experiências entre empresas parceiras do Turismo Industrial;
- Conhecimento e aprimoramento das rotinas das visitas monitoradas.

DESCRIÇÃO

- A proposta visa participação de representantes das empresas parceiras oficiais do programa de Turismo Industrial nas visitas que ocorrem a outras empresas parceiras, possibilitando assim a troca de experiências e o diálogo construtivo com outros gestores do Programa.

NECESSIDADES

- Diálogo com os representantes das empresas parceiras do Turismo Industrial;
- Agendamento de visita junto ao Departamento de Turismo e Eventos.

PARCEIROS

- Empresas parceiras do Turismo Industrial.

CAPTAÇÃO DE RECURSOS

- Não se aplica.
-

PROPOSTA DE AÇÃO Nº SDECT – IPPDT 007



AÇÃO: TURISMO DE PESCA ESPORTIVO

TEMPO DE EXECUÇÃO

() CURTO (Até 12 meses) () MÉDIO (de 13 a 36 meses) () LONGO (mais de 37 meses)

OBJETIVOS

- Qualificar o turismo de pesca no município, por meio da ampliação do Programa Pesqueiro Sustentável e do fomento da pesca esportiva na Represa Billings.

DESCRIÇÃO

- A proposta é que o turismo de pesca esportivo seja ampliado no município, especificamente em pesqueiros e na Represa Billings, com as regularizações e adequações necessárias.

NECESSIDADES

- Diálogo com representantes dos pesqueiros, bem como com órgãos responsáveis pela fiscalização da Represa Billings;
- Análise detalhada dos acessos, infraestrutura, horários de funcionamento dos pesqueiros, restrições etc.;
- Pesquisa dos serviços turísticos disponíveis próximos aos locais de pesca e infraestrutura de atendimento ao turista nos pesqueiros;
- Planejamento de material de divulgação e sinalização.

PARCEIROS

- Pesqueiros do município;
- Empresa Metropolitana da Águas e Energia - EMAE;
- Companhia Ambiental do Estado de São Paulo – CETESB;
- Atores da cadeia turística local.

CAPTAÇÃO DE RECURSOS

- Investimentos privados;
- Recursos direcionados ao turismo da cidade.

PROPOSTA DE AÇÃO Nº SDECT – IPPDT 008



AÇÃO: FOMENTO AO TURISMO PEDAGÓGICO

TEMPO DE EXECUÇÃO

() CURTO (Até 12 meses) () MÉDIO (de 13 a 36 meses) () LONGO (mais de 37 meses)

OBJETIVOS

- **Divulgar o município como destino apropriado para o turismo pedagógico.**

DESCRIÇÃO

- **Divulgar, junto às agências de turismo pedagógico e instituições de ensino, atrativos e rotas de turismo e ecoturismo que possam servir ao estudo de campo em instituições de ensino públicas e privadas, nos ensinos infantil, fundamental, médio e superior.**

NECESSIDADES

- **Realizar o levantamento das instituições públicas e privadas que possam ser parceiras;**
- **Realizar levantamento das agências de turismo pedagógico num raio de distância preestabelecido;**
- **Diálogo com representantes dos pesqueiros, bem como com órgãos responsáveis pela fiscalização da Represa Billings;**
- **Análise detalhada dos acessos, infraestrutura, horários de funcionamento dos pesqueiros, restrições etc.;**
- **Pesquisa dos serviços turísticos disponíveis próximos aos locais de pesca e infraestrutura de atendimento ao turista nos pesqueiros;**
- **Planejamento de material de divulgação e sinalização.**

PARCEIROS

- **Instituições de ensino;**
- **Atores da cadeia turística local.**

CAPTAÇÃO DE RECURSOS

- **Investimentos privados;**
- **Recursos direcionados ao turismo da cidade.**

PROPOSTA DE AÇÃO Nº SDECT – QSPC 001



**AÇÃO: QUALIFICAÇÃO DE GUIAS PARA O TURISMO
RECEPTIVO**

TEMPO DE EXECUÇÃO

() CURTO (Até 12 meses) () MÉDIO (de 13 a 36 meses) () LONGO (mais de 37 meses)

OBJETIVOS

- Melhorar a receptividade turística no município através de capacitação e treinamento de guias locais e incentivar o conhecimento e o benefício do turismo da cidade no desenvolvimento econômico e na geração de empregos.

DESCRIÇÃO

- A qualificação de guias receptivos locais contemplará interessados em ampliar seus conhecimentos e promoverá o turismo da cidade com a devida capacitação técnica.

NECESSIDADES

- Formatação de curso com conteúdo específico;
- Formatação de material histórico dos pontos turísticos;
- Possível articulação com instituição de ensino.

PARCEIROS

- Instituições de ensino presentes no município;
- Serviço de Arquivo e Memória (Secretaria de Cultura).

CAPTAÇÃO DE RECURSOS

- Recursos direcionados ao turismo da cidade;
- Fundo Municipal de Turismo (FUMTUR/SBC).

PROPOSTA DE AÇÃO Nº SDECT - QSPC 002



**AÇÃO: AMPLIAÇÃO DE CADASTRADOS JUNTO AO MINISTÉRIO DO
TURISMO VIA CADASTUR**

TEMPO DE EXECUÇÃO

CURTO (Até 12 meses) MÉDIO (de 13 a 36 meses) LONGO (mais de 37 meses)

OBJETIVOS

- Ampliar o número de empreendimentos cadastrados junto ao Ministério do Turismo, via ferramenta eletrônica CADASTUR;
- Profissionalizar e propiciar visibilidade dos empreendimentos turísticos da cidade, promovendo a regularização junto ao Governo Federal.

DESCRIÇÃO

- Realizar campanha para cadastro de pessoas físicas e jurídicas que atuam no setor de turismo. O cadastro garante diversas vantagens e oportunidades aos seus cadastrados e é também uma importante fonte de consulta para o turista;
- Promover o ordenamento, a formalização e a legalização dos prestadores de serviços turísticos no Brasil, por meio do cadastro de empresas e profissionais do setor. Conforme a Lei nº 11.771/2008 o cadastro é obrigatório para: Acampamentos Turísticos; Agências de Turismo; Meios de Hospedagem; Organizadoras de Eventos; Parques Temáticos; Transportadoras Turísticas; Guias de Turismo (Lei nº 8.623/93);
- Ampliar a campanha junto atividades não obrigatórias, mas de fundamental importância para o setor: Casas de Espetáculo; Centros de Convenções; Empreendimentos de Entretenimento e Lazer; Empreendimentos de Apoio ao Turismo Náutico ou à Pesca Desportiva; Locadoras de Veículos para Turistas; Prestadoras de Serviços de Infraestrutura para Eventos; Prestadoras Especializadas em Segmentos Turísticos; Restaurantes, Cafeterias, Bares e similares.
- Caracterizam-se benefícios aos cadastrados: Acesso a financiamento por meio de bancos oficiais; Apoio em eventos, feiras e ações do Ministério do Turismo; Incentivo à participação em programas e projetos do governo federal; Participação em programas de qualificação promovidos e apoiados pelo Ministério do Turismo; Visibilidade nos sites do Cadastur e do Programa Viaje Legal.

NECESSIDADES

- **Prospectar empreendimentos turísticos locais que estão em consonância com o programa;**
- **Criar cartilha com o “passo a passo”;**
- **Divulgar nos canais oficiais e nas redes sociais da Prefeitura;**
- **Criar equipe para visitação e auxílio direto para o cadastramento.**

PARCEIROS

- **SENAC São Bernardo do Campo**

CAPTAÇÃO DE RECURSOS

- **Não há necessidade de aplicação de recursos financeiros.**

PROPOSTA DE AÇÃO Nº SDECT – FAE 001



AÇÃO: INCENTIVAR A FORMAÇÃO DE EMPREENDEDORES NA ÁREA DE TURISMO.

TEMPO DE EXECUÇÃO

() **CURTO** (Até 12 meses) () **MÉDIO** (de 13 a 36 meses) () **LONGO** (mais de 37 meses)

OBJETIVOS

- **Buscar o desenvolvimento do turismo no município, tendo como base o estímulo de novos empreendedores que transformem a economia local e do setor.**

DESCRIÇÃO

- **O empreendedorismo é de grande importância para o ciclo econômico do município, gerando empregos e novos mercados no setor turístico;**

- **A proposta contempla a disseminação de informações e oferta de cursos relacionados ao tema de empreendedorismo, como gestão financeira, marketing, administração estratégica em turismo, contabilidade etc.**

NECESSIDADES

- **Elaboração junto às entidades de capacitação de uma grade curricular que esteja relacionada ao empreendedorismo focado no turismo;**

- **Melhoria nas oportunidades e no conhecimento de quem já empreende no setor.**

PARCEIROS

- **Instituições de ensino;**

- **Sindicatos e Associações;**

- **Atores da cadeia turística local.**

CAPTAÇÃO DE RECURSOS

- **Recursos direcionados ao turismo da cidade;**

- **Investimentos privados.**

PROPOSTA DE AÇÃO Nº SDECT – FAE 002



AÇÃO: SEMANA DA ECONOMIA CRIATIVA VOLTADA AO TURISMO.

TEMPO DE EXECUÇÃO

() CURTO (Até 12 meses) () MÉDIO (de 13 a 36 meses) () LONGO (mais de 37 meses)

OBJETIVOS

- Estimular a economia criativa voltada ao turismo do município, incentivando grupos de indivíduos que trabalhem produtos ou serviços ligados ao desenvolvimento turístico da cidade;
- Incentivar o crescimento deste segmento pouco explorado pelo setor turístico da cidade.

DESCRIÇÃO

- A economia criativa é tema relevante em muitos países e é tendência mundial. Trata-se de poderosa força transformadora no mundo e que foca no potencial criativo de um indivíduo ou de uma comunidade, baseadas no conhecimento para a criação de bens tangíveis, intangíveis, intelectuais ou artísticos para o desenvolvimento econômico de uma região;
- A proposta é a realização de uma semana focada nesse segmento econômico, a partir de eventos, palestras, workshops e seminários de diferentes contribuintes em local específico ou diferentes locais da cidade.

NECESSIDADES

- Diálogo com grupos que atuam na Economia Criativa;
- Elaboração de uma agenda periódica para a Semana de Economia Criativa;
- Diálogo com o trade inovador do município;
- Elaboração do conteúdo do evento;
- Diálogo com instituições de ensino do município;
- Parceria com instituições de qualificação profissional para o desenvolvimento de seminários e/ou cursos rápidos, na semana referente ao tema.

PARCEIROS

- Atores da cadeia turística local e regional;
- Indivíduos ou grupos de indivíduos que atuem no setor;
- Instituições de ensino;
- Instituições de qualificação profissional.

CAPTAÇÃO DE RECURSOS

- Recursos direcionados ao turismo da cidade;
- Investimentos privados.

PROPOSTA DE AÇÃO Nº SDECT – FAE 003

AÇÃO: ROTAS DE ECOTURISMO



TEMPO DE EXECUÇÃO

() CURTO (Até 12 meses) () MÉDIO (de 13 a 36 meses) () LONGO (mais de 37 meses)

OBJETIVOS

- **Aumentar a oferta turística do município através de segmentos pouco explorados, mas de grande potencial.**

DESCRIÇÃO

- **Desenvolver e estruturar rotas de ecoturismo na região da Serra do Mar e Represa Billings. O ecoturismo é um potencial segmento no município considerando que mais da metade de seu território está localizado em área de mananciais.**

NECESSIDADES

- **Análise das opções para compor as rotas;**
- **Análise detalhada de acesso, perigos, níveis de dificuldade, público alvo etc.;**
- **Montagem de diferentes roteiros relacionados ao ecoturismo, incluindo basicamente: trilhas, contemplação, esportes aquáticos e de aventura, eventos direcionados ao segmento e atrativos naturais;**
- **Análise dos impactos negativos e projeto que os minimize;**
- **Elaboração de um projeto de reposição aos impactos negativos inevitáveis;**
- **Pesquisa dos serviços turísticos disponíveis nos locais;**
- **Planejamento do material gráfico para as diferentes opções de roteiros;**
- **Capacitação de guias especializados nesse segmento;**
- **Implantação de sinalização adequada.**

PARCEIROS

- **Governo do Estado de São Paulo;**
- **Governo Federal (MTur);**
- **Empresa Metropolitana de Águas e Energia - EMAE;**
- **Instituto Fundação Florestal - IFF;**
- **Departamento de Estradas e Rodagem - DER;**
- **Instituições de ensino.**

CAPTAÇÃO DE RECURSOS

- **Investimentos privados;**
- **Recursos direcionados ao turismo da cidade;**
- **Convênios com órgãos públicos.**

PROPOSTA DE AÇÃO Nº SDECT - PUICT 001



AÇÃO: SELO DO TURISMO – EMPRESA AMIGA DO TURISTA

TEMPO DE EXECUÇÃO

CURTO (Até 12 meses) MÉDIO (de 13 a 36 meses) LONGO (mais de 37 meses)

OBJETIVOS

- **Certificar empreendimentos de cunho turístico que manifestem a intenção de atuar como parceiras oficiais do turismo da cidade, incluindo as próprias empresas participantes do Turismo Industrial.**

DESCRIÇÃO

- **Para os empreendimentos turísticos será necessário o cadastramento junto ao CADASTUR e para as empresas parceiras do Turismo Industrial, o protocolo de intenções.**

NECESSIDADES

- **Diálogo com os empreendimentos turísticos;**
- **Criação do selo padronizado de parceria;**
- **Elaboração de uma cartilha sobre o CADASTUR.**

PARCEIROS

- **Empresas participantes do Turismo Industrial;**
- **Atores da cadeia turística local.**

CAPTAÇÃO DE RECURSOS

- **Recursos direcionados ao turismo da cidade;**
 - **Investimentos privados.**
-

PROPOSTA DE AÇÃO Nº SDECT - PUICT 002

AÇÃO: EXPOSIÇÃO DA HISTÓRIA DA INDÚSTRIA EM SÃO BERNARDO DO CAMPO(PINACOTECA).



TEMPO DE EXECUÇÃO

() CURTO (Até 12 meses) () MÉDIO (de 13 a 36 meses) () LONGO (mais de 37 meses)

OBJETIVOS

- Preservar a história da indústria e conseqüentemente do Município, por meio de conhecimento e relações do crescimento e desenvolvimento de São Bernardo do Campo com as empresas que foram erguidas na cidade e na região;
- Ação complementar e experimental do Turismo Industrial.

DESCRIÇÃO

- Proposta de exposição da história da indústria em São Bernardo do Campo, objetivando retratar para a população e os turistas o crescimento da cidade como referência industrial até se tornar o coração das indústrias na América Latina, sempre em consonância com a história do desenvolvimento econômico e social da cidade;
- A proposta inicial é que a referida exposição ocorresse na Pinacoteca.

NECESSIDADES

- Elaboração do conteúdo e layout da exposição;
- Definir local exato dentro da Pinacoteca para a exposição;
- Diálogo com representantes das Indústrias e Empresas da região;
- Elaboração de material gráfico e audiovisual de divulgação.

PARCEIROS

- Empresas do município;
- Empresas parceiras do Turismo Industrial;
- Secretaria de Cultura e Juventude (Seção de Memória e Acervo);
- Administração da Pinacoteca;
- Atores da cadeia turística local. Trade turístico.

CAPTAÇÃO DE RECURSOS

- Recursos direcionados ao turismo da cidade;
- Fundo Municipal de Turismo (FUMTUR/SBC);
- Investimentos privados.

PROPOSTA DE AÇÃO Nº SDECT - PUICT 003



**AÇÃO: INSTALAÇÃO DE TOTENS DE PARCERIA NAS
EMPRESAS PARTICIPANTES DO TURISMO INDUSTRIAL**

TEMPO DE EXECUÇÃO

CURTO (Até 12 meses) MÉDIO (de 13 a 36 meses) LONGO (mais de 37 meses)

OBJETIVOS

- **Informações acessíveis e objetivas sobre a parceria com as empresas e o desenvolvimento do Turismo Industrial do município aos visitantes e interessados;**
- **Valorizar a identidade turística do município.**

DESCRIÇÃO

- **Os totens serão estruturados e padronizados para todas as empresas, com data referente à parceria e logotipo da empresa e do Turismo Industrial.**

NECESSIDADES

- **Projeto de design padronizado para todos os ambientes nos quais os totens serão instalados;**
- **Diálogo com representantes das empresas parceiras;**
- **Definição exata do local onde o totem será instalado (local de passagem dos visitantes/turistas).**

PARCEIROS

- **Empresas parceiras do Turismo Industrial.**

CAPTAÇÃO DE RECURSOS

- **Investimentos privados;**
- **Fundo Municipal de Turismo (FUMTUR/SBC);**
- **Recursos destinados ao turismo da cidade.**

PROPOSTA DE AÇÃO Nº SDECT - PUICT 004

**AÇÃO: REVITALIZAÇÃO DA ÁREA AMAZÔNICA DA
CIDADE DA CRIANÇA**



TEMPO DE EXECUÇÃO

() CURTO (Até 12 meses) () MÉDIO (de 13 a 36 meses) () LONGO (mais de 37 meses)

OBJETIVOS

- Manter viva a memória e o resgate da cultura, arquitetura, costumes e tradições Amazônicas.
- Otimizar o uso da referida área, que é referência no Parque, para atrações ou atividades.

DESCRIÇÃO

- Revitalizar a área Amazônica da Cidade da Criança, obedecendo às diretrizes legais e considerando que o espaço em questão é tombado pelo Patrimônio Histórico Municipal (COMPAHC/SBC);

NECESSIDADES

- Análise da infraestrutura da Área Amazônica do Parque;
- Definição das mudanças a serem realizadas, sempre em conformidade com o que orienta o Conselho do Patrimônio Histórico Municipal;
- Projeto de uso sustentável dos atrativos que compõem a Região Amazônica;
- Integração da Área Amazônica com as demais áreas da Cidade da Criança.

PARCEIROS

- Permissionário/Concessionário do Parque;
- Iniciativa privada.

CAPTAÇÃO DE RECURSOS

- Investimentos privados.

PROPOSTA DE AÇÃO Nº SDECT - PUICT 005



AÇÃO: PORTAL DO RIACHO GRANDE

TEMPO DE EXECUÇÃO

() CURTO (Até 12 meses) () MÉDIO (de 13 a 36 meses) () LONGO (mais de 37 meses)

OBJETIVOS

- Promover e valorizar a localidade e criar identidade turística, bem como desenvolver a relação entre o turismo e morador.

DESCRIÇÃO

- Implantação de Portal de boas vindas ao Riacho Grande no trevo de acesso localizado no Km29 na Rodovia Anchieta. A proposta é que o projeto do portal tenha interface direta com a localidade.

NECESSIDADES

- Diálogo entre as secretarias envolvidas para desenvolver projeto;
- Diálogo com a comunidade;
- Diálogo com a Ecovias;
- Diálogo com o Departamento de Estradas e Rodagem –DER;
- Concurso com moradores para a apresentação e escolha de projeto de layout (escolas municipais).

PARCEIROS

- Comunidade local;
- Departamento de Estradas e Rodagem - DER;
- Ecovias;
- Instituições de ensino;
- Atores da cadeia turística local;
- Governo Federal (Mtur).

CAPTAÇÃO DE RECURSOS

- Recursos direcionados ao turismo da cidade;
- Investimentos privados;
- Convênios com órgãos governamentais.

PROPOSTA DE AÇÃO Nº SDECT - PUICT 006



AÇÃO: REVITALIZAÇÃO DA PRAÇA DOS MENINOS – RUDGE RAMOS

TEMPO DE EXECUÇÃO

CURTO (Até 12 meses) MÉDIO (de 13 a 36 meses) LONGO (mais de 37 meses)

OBJETIVOS

- Recuperação de espaço simbólico da cidade que homenageia a colônia japonesa local e da região;
- Consolidar o espaço como referência para eventos de médio porte e para abrigar Feira Gastronômica e de Artesanato regular.

DESCRIÇÃO

- Revitalização e ampliação dos sanitário existentes;
- Promover a acessibilidade;
- Revitalização e adequação do sistema elétrico e hidráulico para fins de abrigar eventos e feiras;
- Manutenção no mobiliário tradicional japonês (pórtico, pontes, luminárias);
- Manutenção do jardim e lago já existente;
- Readequação e possível ampliação da área destinada para eventos (pátio interno);
- Comunicação visual e ornamentação do espaço.

NECESSIDADES

- Articulação com a Secretaria de Serviços Urbanos;
- Definição do novo layout do espaço;
- Obras civis e aquisição de material e mobiliário.

PARCEIROS

- Secretaria de Serviços Urbanos;
- Secretaria de Turismo do Estado de São Paulo (DADETUR);
- Iniciativa privada.

CAPTAÇÃO DE RECURSOS

- Recursos provenientes do DADETUR (SBC MIT);
- Investimentos privados;
- Recursos direcionados ao turismo da cidade (Tesouro);
- Recursos provenientes do Fundo Municipal de Turismo (FUMTUR).

PROPOSTA DE AÇÃO Nº SDECT - FEDT001

AÇÃO: FESTIVAL PESQUE E PAGUE



TEMPO DE EXECUÇÃO

() **CURTO** (Até 12 meses) () **MÉDIO** (de 13 a 36 meses) () **LONGO** (mais de 37 meses)

OBJETIVOS

- Realizar o festival periodicamente com o objetivo de promover o turismo de pesca na região da Represa Billings, de maneira sustentável.

DESCRIÇÃO

- A proposta é que o evento seja realizado nos pesqueiros do município, parceiros do Programa Pesqueiro Sustentável, com torneios de pesca, pratos típicos e atividades de conscientização ambiental.

NECESSIDADES

- Ampliar diálogo com pesqueiros parceiros do Programa Pesqueiro Sustentável para organização dos eventos;
- Parceria com o trade turístico local para integração ao projeto (material gráfico de divulgação e brindes).

PARCEIROS

- Proprietários de pesqueiros do município;
- Secretaria de Meio Ambiente e Proteção Animal (Programa Pesqueiro Sustentável);
- Secretaria de Comunicação;
- Atores da cadeia turística local;
- Senar;
- FishTv.

CAPTAÇÃO DE RECURSOS

- Recursos direcionados ao Turismo da cidade;
- Investimentos Privados.

PROPOSTA DE AÇÃO Nº SDECT - FEDT 002



AÇÃO: FEIRA DE TURISMO EM SÃO BERNARDO DO CAMPO

TEMPO DE EXECUÇÃO

() CURTO (Até 12 meses) () MÉDIO (de 13 a 36 meses) () LONGO (mais de 37 meses)

OBJETIVOS

- Promover feira de varejo privada com os principais atores do turismo nacional, viabilizando a comercialização de roteiros, pacotes, passagens aéreas, cruzeiros marítimos, seguros de viagem, parques temáticos, hospedagem e que contemple área exclusiva para divulgação da cidade e da região.

DESCRIÇÃO

- A proposta é que a Feira de Turismo aconteça a cada dois anos, com comercialização de produtos turísticos, workshops, palestras, incluindo uma área específica para a divulgação da cidade e da região do Grande ABC;
- A proposta prevê também a contemplação da gastronomia regional na praça de alimentação, com destaque para a Rota do Frango com Polenta, a Rota do Peixe e o Circuito do Cambuci.

NECESSIDADES

- Espaço apropriado para o evento;
- Captar empresa especializada na promoção e gestão de eventos desse porte;
- Diálogos com os principais atores do turismo nacional;
- Participação efetiva do trade turístico da cidade e região;
- Apoio do São Paulo Convention&Visitors Bureau;
- Projeto de mídia para divulgação e cobertura do evento.

PARCEIROS

- Empresas organizadoras de eventos;
- São Paulo Convention&Visitors Bureau;
- Governo Federal (MTur);
- Governo do Estado de São Paulo;
- Principais atores do turismo nacional;
- Associações e entidades ligadas ao turismo;
- Atores da cadeia turística local.

CAPTAÇÃO DE RECURSOS

- Convênios com órgãos governamentais;
- Investimentos privados.

PROPOSTA DE AÇÃO Nº SDECT - FEDT 003



AÇÃO: PARTICIPAÇÃO EM FEIRAS ESPECIALIZADAS

TEMPO DE EXECUÇÃO

() CURTO (Até 12 meses) () MÉDIO (de 13 a 36 meses) () LONGO (mais de 37 meses)

OBJETIVOS

- Divulgar os roteiros turísticos do município, atingindo um maior número de pessoas, de diversas regiões do país e até do exterior.

DESCRIÇÃO

- Manter a participação regular nas principais feiras do ramo de turismo (WTM Latin America, Aviesp, BTN Mercosul, Festival das Cataratas, Salão São Paulo de Turismo, AVIRRP, ABAV, Adventure Sports Fair), ou outros ramos de interesse, para divulgação dos roteiros turísticos do município.

NECESSIDADES

- Aquisição de stand ou outro espaço para divulgação;
- Elaboração e confecção de material gráfico específico.

PARCEIROS

- Atores da cadeia turística local;
- Empresas privadas;

CAPTAÇÃO DE RECURSOS

- Recursos direcionados ao turismo da cidade;
- Investimentos privados.

PROPOSTA DE AÇÃO Nº SDECT - FEDT 004



AÇÃO: EVENTOS RELACIONADOS AO PROGRAMA DE TURISMO INDUSTRIAL

TEMPO DE EXECUÇÃO

(x) CURTO (Até 12 meses) () MÉDIO (de 13 a 36 meses) () LONGO (mais de 37 meses)

OBJETIVOS

- Manter e ampliar a visibilidade e o conteúdo técnico proveniente da experiência acumulada do Turismo Industrial de São Bernardo do Campo para outros municípios interessados em atuar ou qualificar suas ações nesse segmento;
- Ampliar o conhecimento dos gestores e parceiros do Turismo Industrial de São Bernardo do Campo por meio de troca de experiências técnicas.

DESCRIÇÃO

- Realização e participação como convidado em eventos regulares como: workshops, congressos, seminários e palestras envolvendo e ampliando a atividade do Turismo Industrial.

NECESSIDADES

- Diálogo permanente com os diversos atores diretos ou indiretamente ligados à atividade, destacando-se: instituições de ensino, gestores públicos nacionais ou internacionais, associações relacionadas ao turismo, especialistas na área, empresas parceiras ou interessadas, atores do trade turístico e potenciais patrocinadores.

PARCEIROS

- Governo Federal (Mtur);
- Governo do Estado de São Paulo;
- Governos Municipais de cidades que atuam com o segmento turístico;
- Instituições de ensino;
- Empresas parceiras do Turismo Industrial;

CAPTAÇÃO DE RECURSOS

- Recursos direcionados ao Turismo da cidade;
- Investimentos privados (por meio de patrocínios).

PROPOSTA DE AÇÃO Nº SDECT - FEDT 005



AÇÃO: EVENTOS ESPORTIVOS NA REGIÃO DO RIACHO GRANDE

TEMPO DE EXECUÇÃO

() CURTO (Até 12 meses) () MÉDIO (de 13 a 36 meses) () LONGO (mais de 37 meses)

OBJETIVOS

- Captar e promover eventos esportivos que gerem impactos positivos na economia da região do Riacho Grande, tendo a Represa Billings como “palco” principal.

DESCRIÇÃO

- Sediar e realizar campeonatos, torneios, feiras e festivais de diferentes modalidades de esportes aquáticos e de verão.

NECESSIDADES

- Criar um calendário anual de eventos esportivos;
- Preparação de um plano de captação de eventos;
- Avaliar infraestrutura e realizar adequações necessárias para cada evento.

ARCEIROS

- Governo Federal (Mtur);
- Secretaria Municipal de Esportes e Lazer - SESP;
- Marinha do Brasil;
- Empresa Metropolitana de Água e Energia -EMAE;
- Entidades esportivas;
- São Paulo Convention&Visitors Bureau;
- Atores da cadeia turística local.

CAPTAÇÃO DE RECURSOS

- Recursos direcionados ao turismo da cidade;
- Convênios com órgãos governamentais;
- Investimentos privados.

PROPOSTA DE AÇÃO Nº SDECT - FEDT 006



AÇÃO: FESTIVAL DO CAMBUCI DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

TEMPO DE EXECUÇÃO

() CURTO (Até 12 meses) () MÉDIO (de 13 a 36 meses) () LONGO (mais de 37 meses)

OBJETIVOS

- Realizar evento gerador de fluxo turístico que tem por base as premissas de Alimentação Saudável, SlowFood e Preservação do Meio Ambiente e da Mata Atlântica. Contar com participação efetiva de escolas e instituições de ensino da cidade para apresentações artísticas e culturais. Ter como destaques e diferenciais uma ampla Feira do Cambuci, Oficinas Gastronômicas/Aulas Show e Praça de Alimentação Temática. Promover evento sustentável.

DESCRIÇÃO

- Feira do Cambuci em parceria com produtores locais, regionais e estaduais;
- Praça de Alimentação com produtos que tenham a presença do Cambuci, seja em molhos, caldas, recheio, creme, etc;
- Casa do Cambuci – espaço dedicado para palestras, aulas show, oficinas gastronômicas ou similares que estejam em consonância com a temática do evento;
- Tenda do Cambuci – apresentações artísticas e culturais prioritariamente realizadas por escolas/instituições de ensino do município.

NECESSIDADES

- Espaço físico;
- Infraestrutura de tendas, mesas, cadeiras;
- Disponibilização de energia elétrica e sistema hidráulico (barracas e tendas);
- Sistema e operadores de som;
- Comunicação visual e ornamentação do espaço.

PARCEIROS

- Produtores de Cambuci (Associação);
- Senac São Bernardo;
- Sabor & Saber Tomazoni (Escola de Gastronomia);
- Escolas / Instituições de Ensino;
- Comerciantes (a partir da figura do MEI).

CAPTAÇÃO DE RECURSOS

- Investimentos Privados;
- Recursos direcionados ao turismo da cidade (Tesouro);
- Recursos provenientes do Fundo Municipal de Turismo (FUMTUR).

PROPOSTA DE AÇÃO Nº SDECT - FEDT 007



AÇÃO: FESTIVAL BON ODORI DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

TEMPO DE EXECUÇÃO

() **CURTO** (Até 12 meses) () **MÉDIO** (de 13 a 36 meses) () **LONGO** (mais de 37 meses)

OBJETIVOS

- Realizar evento gerador de fluxo turístico que tem por base a premissa do resgate de tradições culturais por meio de danças típicas tradicionais japonesa. Homenagem à colônia japonesa estabelecida em São Bernardo do Campo e região. Promover evento sustentável.

DESCRIÇÃO

- Bon Odori é uma festa folclórica de participação coletiva e popular. O evento contempla danças e apresentações musicais, karaokê, artesanato, produtos típicos e praça de alimentação temática.

NECESSIDADES

- Espaço físico;
- Palco e iluminação;
- Infraestrutura de tendas, mesas, cadeiras;
- Disponibilização de energia elétrica e sistema hidráulico;
- Sistema e operadores de som;
- Comunicação visual e ornamentação do espaço.

PARCEIROS

- União das Associações Nipo Brasileiras de São Bernardo do Campo (Rengokai);
- Comerciantes (a partir da figura do MEI).

CAPTAÇÃO DE RECURSOS

- Investimentos Privados;
- Recursos direcionados ao turismo da cidade (Tesouro);
- Recursos provenientes do Rengokai;
- Recursos provenientes do Fundo Municipal de Turismo (FUMTUR).

PROPOSTA DE AÇÃO Nº SDECT - FEDT 008



AÇÃO: FEIRA GASTRONÔMICA E DE ARTESANATO NA PRAÇA DOS MENINOS (RUDGE RAMOS)

TEMPO DE EXECUÇÃO

() CURTO (Até 12 meses) () MÉDIO (de 13 a 36 meses) () LONGO (mais de 37 meses)

OBJETIVOS

- Implantar Feira Gastronômica e de Artesanato para tornar-se evento gerador de fluxo turístico e promover lazer e entretenimento para a população; Gerar renda aos comerciantes e artesãos locais.

DESCRIÇÃO

- Ocupar espaço físico promovendo a acessibilidade;
- Adequar sistema elétrico e hidráulico para acomodar os comerciantes/artesãos;
- Adequar sistema elétrico e de iluminação para as apresentações artísticas no coreto ou em palco;
- Comunicação visual e ornamentação do espaço.

NECESSIDADES

- Articulação com a Secretaria de Serviços Urbanos;
- Articulação com a Secretaria de Cultura;
- Cadastramento de comerciantes/artesãos;
- Definição da periodicidade;
- Definição do layout do espaço;
- Obras civis e aquisição de material e mobiliário, caso necessário.

PARCEIROS

- Secretaria de Serviços Urbanos;
- Secretaria de Cultura;
- Comerciantes (formalizados a partir da figura do MEI);
- Artesãos(formalizados a partir da figura do MEI);
- Iniciativa privada.

CAPTAÇÃO DE RECURSOS

- Investimentos Privados;
- Recursos direcionados ao turismo da cidade (Tesouro).

PROPOSTA DE AÇÃO Nº SDECT - FEDT 009



**AÇÃO: CARREATA DO TURISMO INDUSTRIAL NO DESFILE CÍVICO MILITAR
(ANIVERSÁRIO DA CIDADE)**

TEMPO DE EXECUÇÃO

() **CURTO** (Até 12 meses) () **MÉDIO** (de 13 a 36 meses) () **LONGO** (mais de 37 meses)

OBJETIVOS

- **Divulgação do programa de visitas monitoradas de Turismo Industrial junto à população de São Bernardo do Campo por conta do aniversário da cidade, no tradicional Desfile Cívico Militar;**
- **Consolidação do Município como “Capital Brasileira do Turismo Industrial”.**

DESCRIÇÃO

- **Carreata motorizada de veículos, vans e caminhões das Empresas parceiras (Wheaton, Zurich, Mercedes-Benz, Scania, Basf, Friozem, Masipack, Omnisys, Toyota, Fundação Espaço Eco, Ecovias, Grob, Sankonfort, Volkswagen, Vogler....) devidamente identificados com o logo do programa.**

NECESSIDADES

- **Articulação com a Secretaria de Educação (coordenadora do evento);**
- **Articulação com as Empresas parceiras para definição do modo de participação;**
- **Comunicação visual (adesivos, adesivos magnéticos);**
- **Briefing para cerimonial do evento.**

PARCEIROS

- **Secretaria de Educação;**
- **Cerimonial do Gabinete do Prefeito;**
- **Empresas parceiras do Turismo Industrial.**

CAPTAÇÃO DE RECURSOS

- **Recursos direcionados ao turismo da cidade (Tesouro).**

PROPOSTA DE AÇÃO Nº SDECT - FEDT 010



AÇÃO: CONSOLIDAR O FESTIVAL DE VERÃO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO NO CALENDÁRIO OFICIAL DE EVENTOS DA CIDADE

TEMPO DE EXECUÇÃO

() CURTO (Até 12 meses) () MÉDIO (de 13 a 36 meses) () LONGO (mais de 37 meses)

OBJETIVOS

- Consolidar o evento como gerador de fluxo turístico;
- Propiciar lazer e entretenimento para a população da cidade e região.

DESCRIÇÃO

- Shows musicais patrocinados em um ou mais finais de semana nos meses de janeiro ou fevereiro, anualmente;
- Evento operado por empresa privada, patrocinado, que conta com apoio efetivo da Administração Municipal no tocante aos segmentos de Trânsito, Segurança (GCM), Cultura, Saúde, Comunicação, Jurídico, Meio Ambiente, Serviços Urbanos (limpeza e fiscalização) e Turismo.

NECESSIDADES

- Definição do local (1ª, 2ª e 3ª edições na Prainha do Riacho Grande e 4ª Edição na Esplanada do Paço Municipal);
- Articulação com a Empresa promotora do evento;
- Articulação com as demais Secretarias da Administração Municipal;
- Articulação com Órgãos Estaduais (CETESB, EMAE, etc.), caso ocorra em área de preservação/mananciais;
- Comunicação visual e divulgação (SECOM);
- Aplicação de pesquisas turísticas para estudo de demanda turística.

PARCEIROS

- Secretarias Municipais (ST, SSU, SC, SS, SECOM, SMA, SU, SDECT; SJC, PGM);
- Empresa promotora do evento.

CAPTAÇÃO DE RECURSOS

- Evento patrocinado.

PROPOSTA DE AÇÃO Nº SDECT - FEDT 011

AÇÃO: REALIZAÇÃO DO CONGRESSO BRASILEIRO E/OU INTERNACIONAL DE TURISMO INDUSTRIAL EM SÃO BERNARDO DO CAMPO



TEMPO DE EXECUÇÃO

() CURTO (Até 12 meses) () MÉDIO (de 13 a 36 meses) () LONGO (mais de 37 meses)

OBJETIVOS

- Manter o evento como referência no segmento de Turismo Industrial (1^a, 2^a e 3^a Edições realizadas em 2016, 2017 e 2019);
- Conservar sua característica de gerador de fluxo turístico nacional; Propiciar discussões, apresentar tendências, avaliar ações, promover a “experiência” e homenagear os diversos atores.

DESCRIÇÃO

- Evento bianual que retrata nas mais variadas dimensões o segmento inovador de Turismo Industrial, que fomenta o desenvolvimento local por meio de parcerias e que complementarmente movimentam a cadeia turística do município;
- O Congresso contempla diversas atividades teóricas e práticas, com ênfase para mesas redondas, painéis e salas temáticas. Oferece ainda palestras de interlocutores de empresas parceiras ou que atuem com visitas, de gestores públicos, homenagens, exposição, mostra científica, apresentações culturais e visitas técnicas;
- Para as empresas participantes, parceiras, apoiadoras e patrocinadoras são facultados espaços/momentos para a divulgação das respectivas marcas, bem como ações comerciais.

NECESSIDADES

- Definição do local (1^a, 2^a e 3^a Edições realizadas no Senac São Bernardo);
- Prospectar palestrantes no âmbito da temática do evento;
- Prospectar a presença de autoridades do setor;
- Prospectar patrocinadores e apoiadores;
- Articulação com as Empresas do Turismo Industrial de São Bernardo do Campo;
- Articulação com demais Empresas que atuem com o Turismo Industrial (visitas, portas abertas, etc.);

- **Articulação com os atores da cadeia turística da cidade;**
- **Definição conjunta com o Senac do layout, da programação, da comunicação visual, do cerimonial e divulgação nas mídias.**

PARCEIROS

- **Senac São Bernardo;**
- **COMTUR/SBC;**
- **Iniciativa privada;**
- **Empresas parceiras do Turismo Industrial;**
- **Empresas diversas envolvidas com a temática.**

CAPTAÇÃO DE RECURSOS

- **Investimentos privados;**
 - **Recursos direcionados ao turismo da cidade (Tesouro);**
 - **Recursos provenientes do Fundo Municipal de Turismo (FUMTUR).**
-

PROPOSTA DE AÇÃO Nº SDECT - FEDT 012



AÇÃO: TURISMO CÍVICO – VISITAS MONITORADAS À CÂMARA MUNICIPAL

TEMPO DE EXECUÇÃO

() **CURTO** (Até 12 meses) () **MÉDIO** (de 13 a 36 meses) () **LONGO** (mais de 37 meses)

OBJETIVOS

- Promover visitas monitoradas na Câmara Municipal de São Bernardo do Campo

DESCRIÇÃO

- Propiciar valor turístico ao Projeto “Câmara de Portas Abertas”, cuja finalidade é promover a construção da cidadania e aproximar a sociedade do Legislativo de São Bernardo do Campo;
- Promover maior conhecimento sobre os processos legislativos e a função e trabalho desenvolvido pelos parlamentares;
- Ação regulamentada: Resolução nº 3.390/2023

NECESSIDADES

- Articulação direta com a Câmara Municipal, que disponibilizará guiamiento técnico;
- Inserir projeto em roteiro turístico consolidado ou criar novo roteiro denominado Turismo Cívico;

PARCEIROS

- Câmara Municipal;
- Vereadores;
- Secretaria de Governo;

CAPTAÇÃO DE RECURSOS

- Não se aplica

PROPOSTA DE AÇÃO Nº SDECT - FEDT 013

**AÇÃO: CONSOLIDAR O FESTIVAL DE CINEMA DE SÃO
BERNARDO DO CAMPO**



TEMPO DE EXECUÇÃO

() CURTO (Até 12 meses) () MÉDIO (de 13 a 36 meses) () LONGO (mais de 37 meses)

OBJETIVOS

- Consolidar inovador evento que trouxe para São Bernardo em 2023 um Festival de Cinema de âmbito nacional, envolvendo a exibição de cerca de 80 filmes e as respectivas premiações por categoria, além de homenagens;
- Resgatar a veia cinematográfica que São Bernardo tem, pois a cidade foi precursora desta indústria, principalmente pela projeção nacional dos Estúdios Vera Cruz e pelos talentos de Mazzaropi, Ruth de Souza e Eliane Lage;
- Fomentar o viés turístico do evento;

DESCRIÇÃO

- Os Festivais de Cinema são a primeira porta de entrada de uma obra audiovisual, além de serem os principais canais de difusão de obras de novos realizadores, de curtas-metragens e de produções nacionais e estrangeiras não exibidas em circuito comercial;
- Os Festivais de Cinema são espaços de expressão e valorização da cultura. Permitem que artistas e grupos artísticos apresentem seus trabalhos, promovendo a troca de experiências e o enriquecimento cultural.

NECESSIDADES

- Espaço apropriado para o evento (Cenforpe);
- Apoiar empresas especializadas na promoção e gestão de eventos desse segmento;
- Diálogos com os principais atores do turismo local;
- Participação efetiva do trade turístico da cidade e região;
- Apoio dos órgãos municipal, estadual e nacional no âmbito da cultura;
- Prospectar patrocinadores e apoiadores (inclusive companhias aéreas, meios de hospedagem, A&B);

PARCEIROS

- Secretaria de Cultura e Juventude;
- Secretaria de Educação;
- Governo do Estado de São Paulo;
- Governo Federal.

CAPTAÇÃO DE RECURSOS

- Convênios com órgãos governamentais;
- Investimentos privados.

PROPOSTA DE AÇÃO Nº SDECT – MAPT 001

**AÇÃO: CRIAR E IMPLANTAR O SISTEMA DE
MONITORAMENTO DO PLANO DE AÇÕES DO TURISMO**



TEMPO DE EXECUÇÃO

CURTO (Até 12 meses) MÉDIO (de 13 a 36 meses) LONGO
(mais de 37 meses)

OBJETIVOS

- **Monitorar e avaliar as ações, visando os resultados, reavaliar e alterar conforme as necessidades.**

DESCRIÇÃO

- **Medir os resultados e impactos das ações previstas no Plano de Ações;**
- **Realinhar ações que não estejam tendo resultados;**
- **Propor novas ações para correção do Plano de Trabalho.**

NECESSIDADES

- **Criar um grupo de avaliação multifuncional com setores competentes públicos e privados.**

PARCEIROS

- **COMTUR SBC**
- **SECRETARIAS MUNICIPAIS**
- **ENTIDADES PÚBLICAS**
- **ENTIDADES DO 3º SETOR**

CAPTAÇÃO DE RECURSOS

- **Não se aplica**



CADASTUR

6. CADASTUR

CADASTUR é o sistema de cadastro de pessoas físicas e jurídicas que atuam no setor de turismo. O cadastro garante diversas vantagens e oportunidades aos seus cadastrados e é também uma importante fonte de consulta para o turista.

O programa é executado pelo Ministério do Turismo, em parceria com os órgãos oficiais de turismo, nos 26 estados e no Distrito Federal e visa promover o ordenamento, a formalização e a legalização dos prestadores de serviços turísticos no Brasil, por meio do cadastro de empresas e profissionais do setor.

Conforme a Lei nº 11.771/2008 o cadastro é obrigatório para:

- Acampamentos turísticos;
- Agências de Turismo;
- Meios de Hospedagem;
- Organizadoras de eventos;
- Parques Temáticos;
- Transportadoras Turísticas;
- Guia de Turismo (Lei nº 8.623/93)

Também, de forma opcional é disponibilizado para as seguintes atividades:

- Casas de Espetáculo;
- Centros de Convenções;
- Empreendimentos de Entretenimento e Lazer e Parques Aquáticos;
- Empreendimentos de Apoio ao Turismo Náutico ou à Pesca Desportiva;
- Locadoras de Veículos para Turistas;
- Prestadoras de Serviços de Infraestrutura para Eventos;
- Prestadoras Especializadas em Segmentos Turísticos;
- Restaurantes, Cafeterias, Bares e similares;

Dentre as ações elencadas neste Plano Diretor, poderá ser encontrada uma específica para o fomento do CADASTUR na cidade, em que pese, dentre dos segmentos obrigatórios - Agências de Viagens, Guias de Turismo, Meios de Hospedagem, Organizadoras de Eventos e Transportadoras Turísticas os números estarem em patamar elevado. A cidade não conta com reconhecidos espaços para acampamentos, no entanto, faz-se necessário a certificação da Cidade da Criança, primeiro parque temático do Brasil.

Desta forma, buscar-se-á cadastrar os demais equipamentos obrigatórios e realizar campanha para os opcionais, retratando os benefícios do cadastro, a saber:

- Acesso a financiamento por meio de bancos oficiais;
- Apoio em eventos, feiras e ações do Ministério do Turismo;
- Incentivo à participação em programas e projetos do governo federal;
- Participação em programas de qualificação promovidos e apoiados pelo Ministério do Turismo;
- Visibilidade nos sites do Cadastur e do Programa Viaje Legal.

São Bernardo do Campo	
Equipamentos de Turismo com Cadastur	
Segmento	Quantidade
Agência de Viagens	219
Guia de Turismo	160
Meios de Hospedagem	8
Organizadora de eventos	23
Transportadora Turística	36
Prestador especializado em segmentos turísticos	28
Locadora de veículos para turistas	6
Empreendimento de lazer	0
Restaurantes ,Cafeteria bar e similares	82

Fonte: CADASTUR-MTUR (2023)* consulta realizada em 16/11/23



Cadastur



Cadastur
Fazendo o turismo legal.

CERTIFICADO

Nome do prestador:

Número do cadastro:



Consulte a validade

Carla Regina
Secretaria Nacional de Qualificação
e Promoção do Turismo

MINISTÉRIO DO
TURISMO



Emitido no dia 16/05/2018 9:09:31 (data e hora de Brasília). A autenticidade de Certificado e as informações de cadastro podem ser verificadas por meio do Código QR ou pelo site www.cadastur.turismo.gov.br.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta segunda revisão do Plano Diretor de Turismo de São Bernardo do Campo, instituído pela Lei Municipal nº 6.910/2020, devidamente aprovada pelo Conselho Municipal de Turismo – COMTUR/SBC, a ser validada pelo Prefeito por meio de Decreto Municipal, contempla uma análise sobre o panorama atual do turismo no mundo, no Brasil, no Estado de São Paulo e no próprio Município de Interesse Turístico de São Bernardo do Campo.

A revisão aprimora também as demandas e estratégias que a cidade irá aplicar para que se tenha condições de ampliar seu potencial turístico, levando em conta o próprio planejamento estratégico e o norte determinado pela Administração Municipal, por meio do Plano de Governo.

Para que os projetos possam realmente ser colocados em prática, faz-se necessária a criação de ferramentas de planejamento, acompanhamento, gestão e avaliação, bem como definição de processos claros de melhorias e adaptações, além de preocupações constantes como:

- I. Parcerias público-privadas (integração);
- II. Fiel cumprimento aos prazos e metas estabelecidas em cada proposta;
- III. Constante busca por recursos, sejam eles por meio de convênios, emendas, recursos públicos ou da iniciativa privada;
- IV. Necessidade de promover a conscientização turística dos moradores da cidade;

- V. Necessidade de promover a sensibilização turística dos empresários ligados ao trade turístico da cidade;
- VI. Promover, em especial, a sensibilização turística nas crianças e jovens da cidade, até com a introdução da temática do turismo como matéria transversal na educação básica e fundamental;
- VII. Constante promoção de campanhas de sensibilização da população sobre o importante papel do turismo para o desenvolvimento econômico da cidade, promovendo a autoestima, a adoção de posturas ética e de cidadania, a preservação ambiental, a valorização da cultura e do esporte, a sustentabilidade, a hospitalidade e a acessibilidade;
- VIII. Qualificar de forma constante os gestores públicos, por meio de participação em cursos, seminários, congressos para formação ou reciclagem de conhecimentos;
- IX. Compor uma equipe qualificada e com formação ou especialização na área;
- X. Atualizar de forma regular o inventário da oferta turística, considerando a infraestrutura, os equipamentos, os serviços turísticos diretos e indiretos e os atrativos;
- XI. Fomentar os principais estudos e pesquisas que apontem dados reais sobre as demandas por segmento e os impactos econômicos da atividade no município;
- XII. Disponibilizar ao público em geral o maior número de dados técnicos

possíveis, sistematizados online preferencialmente, para acesso público e para captação de possíveis novos investidores;

XIII. Promover o constante diálogo com as demais Secretarias da Administração visando a manutenção e qualificação da zeladoria urbana, contemplando a reforma e conservação de logradouros públicos, limpeza pública, coleta seletiva, tratamento de resíduos sólidos, paisagismo e jardinagem, além de iluminação dos principais atrativos turísticos da cidade; Desta forma, após trabalho realizado e assim, pela somatória de esforços do poder público, da iniciativa privada e da sociedade civil, apresentamos o resultado das ações propostas para o fomento da atividade turística no Município de Interesse Turístico de São Bernardo do Campo, por áreas de atuação, prioridades e prazos ideais para implementação.

Certo relatar também que as ações apresentadas são dinâmicas, tal qual a atividade turística, sendo assim, poderão ser complementadas por novas ações ou até suprimidas por conta de avanços tecnológicos ou pelo cenário econômico vigente na época da análise/implantação.

Isto posto, ratificamos a importância deste estudo, na forma de documento, para ser um elemento que norteie as ações e políticas públicas para a consolidação de São Bernardo do Campo como destino turístico do Estado de São Paulo e do Brasil.

ELBTur
Consultoria Turística



GLOSSÁRIO

GLOSSÁRIO

GLOSSÁRIO (ORDEM ALFABÉTICA)

ABAV - Associação Brasileira de Agências de Viagem.

ANAC - Agência Nacional de Aviação Civil.

AVIESP - Associação das Agências de Viagem Independentes do Estado de São Paulo.

AVIRRP - Associação das Agências de Viagem de Ribeirão Preto e Região.

CADASTUR - Sistema de Cadastro de Pessoas Físicas e Jurídicas que atuam no setor do Turismo.

COMTUR - Conselho Municipal de Turismo.

COMTUR/SBC – Conselho Municipal de Turismo de São Bernardo do Campo.

FECOMERCIO - Federação do Comércio do Estado de São Paulo.

FOFA- Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças.

FUNDAÇÃO SEADE - Sistema Estadual de Análise de Dados.

GT - Grupo de Trabalho.

GUT -. Gravidade, Urgência e Tendência.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

IDH - Índice de Desenvolvimento Humano.

INFRAERO - Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária.

MEI – Micro Empreendedor Individual.

MEC – Ministério da Educação.

MIT – Município de Interesse Turístico.

MTur - Ministério do Turismo.

OMT - Organização Mundial de Turismo.

ONG - Organização Não Governamental.

OSCIP - Organização da Sociedade Civil de Interesse Público.

PIB - Produto Interno Bruto.

PMSBC - Prefeitura Municipal de São Bernardo do Campo.

RMSP - Região Metropolitana de São Paulo.

RT – Região Turística.

RT ABCTur – Região Turística ABCTur.

RT Negócios & Cultura – Região Turística Negócios e Cultura.

SEADE – Sistema Estadual de Análise de Dados.

SEBRAE - Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas.

SENAC - Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial.

SENAR - Serviço Nacional de Aprendizagem Rural.

SWOT - Strengths, Weaknesses, Opportunities, Threats.

UH's - Unidades Habitacionais.

UNWTO - Organização Mundial do Turismo.

WTTC - World Travel & Tourism Council.



REFERÊNCIAS WEBGRÁFICAS E BIBLIOGRÁFICAS

REFERÊNCIAS WEBGRÁFICAS E BIBLIOGRÁFICAS

MTUR – MINISTÉRIO DO TURISMO

Disponível em: <www.dadosefatos.turismo.gov.br>

Acessos 17 de novembro de 2023

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICAS

Disponível em : < www.cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/sao-bernardo-do-campo/panorama. >

Acessos em 14 de novembro de 2023.

FUNDAÇÃO SEADE – SISTEMA ESTADUAL DE ANÁLISE DE DADOS

Disponível em: < <http://perfil.seade.gov.br>>

Acessos em 14 de novembro de 2022.

CHEGADAS INTERNACIONAIS ATINGEM 1,4 BILHÃO EM 2018, DIZ OMT

Disponível em: <mercadoeventos.com.br/noticias/aviacao/chegadas-internacionais-atingem-14-bilhoes-em-2018>

Acesso em 17 de novembro de 2023

TURISMO RESPONDE POR 8,1% DO PIB BRASIL

Disponível em:< www.panrotas.com.br/mercado/economia-e-politica/2019/03/turismo- responde-por-81-do-pib-brasil-veja-dados-globais_162774.html>

Acesso em 11 de novembro de 2023

ANUÁRIO ESTATÍSTICO INTERNACIONAL

Disponível em: <www4.infraero.gov.br/media/677124/anuario_2018.pdf>

Acesso em 11 de novembro de 2023

WTTC

Disponível em:

<https://www3.weforum.org/docs/TT15/WEF_Global_Travel&Tourism_Report_2015.pdf>

Acesso em 11 de novembro de 2023

UNWTO World Travel Organization. Tourism Highlights 2015 Edition. World.

Acesso em 11 de novembro de 2023

UNWTO – World Tourism Organization. Tourism Towards 2030: Global Overview. Spain:

UNWTO, 2011.

Acesso em 11 de novembro de 2023

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

IBGE Cidades. Panorama Geral – Estado de SP. População (Ranking)/ Área da Unidade Territorial (Ranking). Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/panorama>>

Acesso em: 14 de novembro de 2023

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Produto Interno Bruto. PIB das Unidades da Federação – 2020. Disponível em:

<<https://www.ibge.gov.br/explica/pib.php>>

Acesso em: 14 de novembro de 2023

MENEZES, Pedro. Número de empresas cadastradas no Cadastur quase dobra em cinco anos. Revista Mercado & Eventos. Turismo em Dados. Pedro Menezes, editor-chefe. Editora Mercado e Eventos Ltda. Reportagem de 29/12/2022

Disponível em: <<https://www.mercadoeventos.com.br/noticias/agencias-e-operadoras/numero-de-empresas-cadastradas-no-cadastur-quase-dobra-em-cinco-anos/>>.

Acesso em 16 de novembro de 2023

OMT. Organização Mundial do Turismo. UNWTO. Compendium of Tourism Statistics – Basic data and indicators. All Countries: Inbound tourism: Arrivals 1995 – 2021 (12.2022).

Series 1.2. Inbound tourism – Arrivals of non-resident overnight visitors. UNWTO, 2022

Disponível em: <https://www.reportlinker.com/market-report/Tourism/6226/Tourism?term=tourism%20statistics&matchtype=b&loc_interest=&loc_physical=1001767&utm_group=standard&utm_term=tourism%20statistics&utm_campaign=ppc&utm_source=google_ads&utm_medium=paid_ads&utm_content=transactionnel-

>

1&gad_source=1&gclid=CjwKCAiAu9yqBhBmEiwAHTx5pxuA7II0NIZ_6nMJYVNlaZUtbXUp9rQ6hQTIHKFVhp8CtY_kvvdzARoCCH0QAvD_BwE>

Acesso em 11 de novembro de 2023.

ONU. United Nations. Department of Economic and Social Affairs. Statistic Division. Statistical Yearbook 2022 edition. Sixty-fifth issue. Tabela: “Population, surface area and density. pp 13 & 17. United Nations, 2022.

Disponível em: <<https://desapublications.un.org/publications/statistical-yearbook-2022-edition>>

Acesso em 11 de novembro de 2023.

QUAIS SÃO OS PAÍSES MAIS VISITADOS NO MUNDO?

Disponível em: <<https://www.nationalgeographicbrasil.com/viagem/2023/06/quais-sao-os-paises-mais-visitados-no-mundo>>

Acesso em: 04 de novembro de 2023

EM 2023, ATIVIDADE TURÍSTICA DEVE MOVIMENTAR US\$ 9,5 TRILHÕES NA ECONOMIA MUNDIAL, INDICA ESTUDO DA WTTC

Disponível em: <<https://www.gov.br/turismo/pt-br/assuntos/noticias/em-2023-atividade-turistica-deve-movimentar-us-9-5-trilhoes-na-economia-mundial-indica-estudo-da-wttc>>

Acesso em: 04 de novembro de 2023

EM 2023, BRASIL JÁ RECEBEU 75% DE TURISTAS ESTRANGEIROS DE TODO 2022

Disponível em: <<https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2023-06/em-2023-brasil-ja-recebeu-75-de-turistas-estrangeiros-de-todo-2022>>

Acesso em: 04 de novembro de 2023

TURISMO SERÁ RESPONSÁVEL POR QUASE 8 MILHÕES DE EMPREGOS E 7,8% DO PIB DO BRASIL EM 2023, INDICA WTTC

Disponível em: <<https://www.gov.br/pt-br/noticias/viagens-e-turismo/2023/05/gastos-de-estrangeiros-no-brasil-crescem-14-7-em-abril>>

Acesso em: 04 de novembro de 2023.

EM MARÇO, TURISMO BRASILEIRO CRIOU CERCA DE 22 MIL NOVAS VAGAS DE EMPREGOS

Disponível em: <<https://www.gov.br/turismo/pt-br/assuntos/noticias/em-marco-turismo-brasileiro-criou-cerca-de-22-mil-novas-vagas-de-empregos>>

Acesso em: 04 de novembro de 2023

TENDÊNCIAS E COMPORTAMENTOS DO TURISTA CONTEMPORÂNEO: O QUE ESPERAR?

Disponível em: <<https://sebraepr.com.br/comunidade/artigo/tendencias-e-comportamentos-do-turista-contemporaneo-o-que-esperar>>

Acesso em 06 de novembro de 2023

BANCO MUNDIAL. The World Bank databank.

Disponível em:

<<https://databank.worldbank.org/reports.aspx?source=2&series=NY.GDP.MKTP.CD&country>>

Acesso em 11 de novembro de 2023.

BRASIL. Ministério do Turismo. Coordenação Geral de Dados e Informações. Subsecretaria de Gestão Estratégica. CGDI/ SGE/ SE. Anuário Estatístico de Turismo 2022. Volume 49.

Ano base 2021. 1ª edição. Novembro/2022. Brasília: MTur, 2022

Disponível em: < https://www.gov.br/turismo/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/observatorio/anuario-estatistico/anuario-estatistico-de-turismo-2021-ano-base-2020/copy_of_AnurioEstatsticodeTurismo2022AnoBase2021_Rev_c.pdf>

Acesso em 14 de novembro de 2023.

PANROTAS - TURISMO GLOBAL ALCANÇARÁ NÍVEL PRÉ-PANDEMIA EM 2023, PREVÊ WTTC

Disponível em: <https://www.panrotas.com.br/mercado/economia-e-politica/2022/04/turismo-global-alcancara-nivel-pre-pandemia-em-2023_188876.html>

Acesso em 14 de novembro de 2023

REVISTA TENDÊNCIAS DO TURISMO 2023

Disponível em: <https://issuu.com/rimtbrasil/docs/revista_tend_ncias_do_turismo_2023>

Acesso em 16 de novembro de 2023



ANEXOS

ANEXOS

LEIS MUNICIPAIS VINCULADAS DIRETAMENTE À ATIVIDADE TURÍSTICA

<i>LEI</i>	<i>DISPOSIÇÃO</i>
LEI Nº 6559- 14/06/2017	Dispõe sobre a criação do Conselho Municipal de Turismo- COMTUR, altera a Lei Municipal nº 5.982 , de 11 de novembro de 2009, que dispõe sobre a alteração da estrutura administrativa do Município de São Bernardo do Campo; revoga a Lei Municipal nº 1.869, de 12 de novembro de 1970, que criou o Conselho Municipal de Turismo (C.M.Tur.); os arts. 15, 28-B e 28-C da Lei Municipal nº 4.473 , de 9 de janeiro de 1997, e o art. 335 da Lei Municipal nº 5.982, de 11 de novembro de 2009, e dá outras providências.
LEI Nº 6560, 14/06/2017	Institui o Plano Diretor de Turismo de São Bernardo do Campo, e dá outras providências.
LEI Nº 6651, 08/03/2018	Dispõe sobre a criação do CONSELHO MUNICIPAL DETURISMO - COMTUR/SBC, a derrogação da Lei Municipal nº 6.559 , de 14 de junho de 2017, e dá outras providências.
LEI Nº 16.938, 26/02/2019	Classifica como de Interesse Turístico o Município de São Bernardo do Campo.
LEI Nº 6780, 25/04/2019	Dispõe sobre a criação do Fundo Municipal de Turismo -FUMTUR/SBC, e dá outras providências.

LEI Nº 6.910, 16/07/2020	Institui o Plano Diretor de Turismo de São Bernardo do Campo para o período de 2020 a 2023, e dá outras providências.
--------------------------------	---

REALIZAÇÃO:



E. L. Belluc - Turismo - CNPJ: 23.379.410/0001-90
Av. dos Imigrantes, 2348 - Jardim Claudia Prado
14200-000 - São Simão SP
elbtur@outlook.com (16) 99220-1551

SECRETARIA DE
DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO,
CIÊNCIA, TECNOLOGIA,
TRABALHO E TURISMO



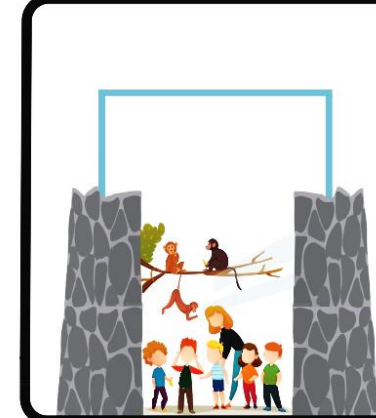
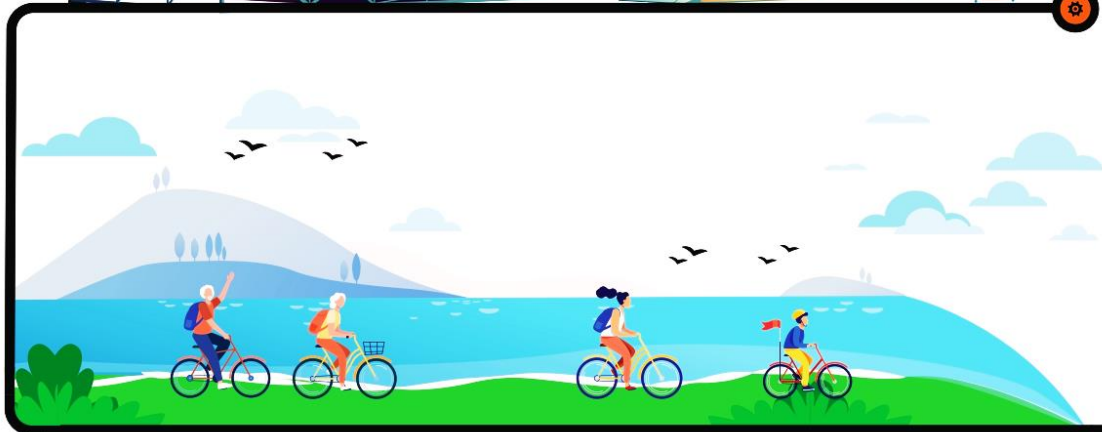
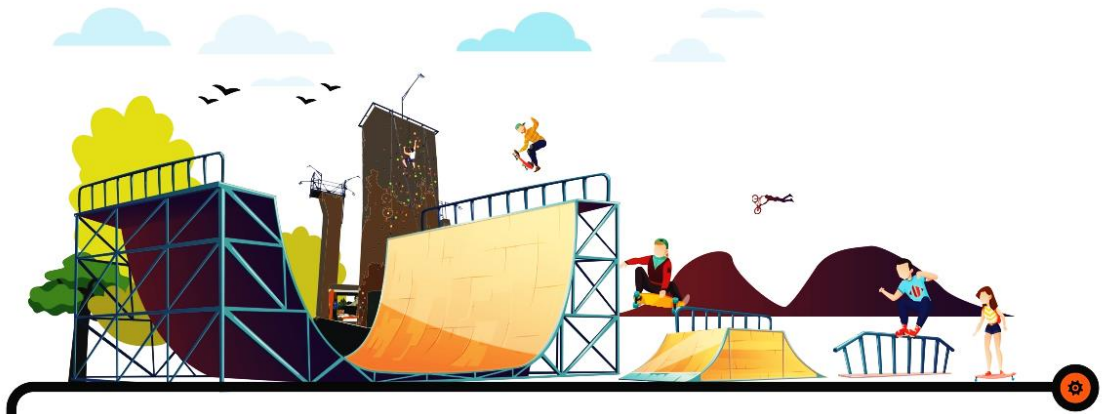
**SÃO BERNARDO
DO CAMPO**
PREFEITURA DE ENTREGAS E RESULTADOS



São Bernardo
turística



CONSELHO MUNICIPAL
DE TURISMO
SÃO BERNARDO DO CAMPO



São
Bernardo
turística